Anno XXVIII Sexta feira 16 de Abril de 1852. N. 85.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Pór trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará....	21 de Março	Minas...	4 de Março
Maranhão	25 de dito	S. Paulo.	4 de dito
Ceará...	27 de dito.	R. de J..	25 de dito
Parahiba.	4 de Abril	Bahia...	30 de dito

DIAS DA SEMANA.
12 Seg. ** 1. Oitava. Ss. Victor e Vessia.
13 Terç. * 2. Oitava. S. Hermenegildo.
14 Quart. S. Domnina.
15 Quint. S. Euthiquio
16 Sext. S. Engraça.
17 Sab. S. Aniceto.
18 Dom. 1. depois da Paschoa.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão 2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6. ás 10 horas.
2 *vara do civel.* 4. e sabados ao meio-d.
Relação. Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 27, as 5 horas e 48 minutos da t.
Cheia a 4, aos 5 minutos da m.
Mingoante á 11, as 6 hora e 41 minutos da t.
Nova á 19, as 9 horas e 26 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Março	Austria..	3 de Março
Hespanha.	8 de dito	Suissa....	2 de dito.
França...	7 de dito	Suecia...	26 de Fevr
Belgica...	3 de dito	Inglaterra	9 de Março
Italia....	4 de dito	E.-Unidos	25 de Fevr
Alemanha.	3 de dito	Mexico...	31 de Janr
Prussia ...	3 de dito	California	21 de dito
Dinamarca	28 de Fevr	Chili.	23 de dito
Russia...	30 de dito	Buenos-A.	6 de Março
Turquia.	24 de dito	Montevideo	10 de dito

CAMBIOS DE 16 DE ABRIL.
Sobre Londres, a 27 a 60 d.
» Paris, 355
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro.—	Onças hespanholas..........	29$000
	Moedas de 6$400 velhas.........	16$000
	» de 6$400 novas.........	16$000
	» de 4$000...............	9$100
Prata.—	Patacões brasileiros..........	1$920
	Pesos columnarios..........	1$920
	Ditos mexicanos..........	1$860

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Manda S. M. o Imperador, pela secretaria de estado dos negocios da justiça, remetter á junta do commercio da provincia de S. Paulo a inclusa tabella assignada pelo official maior da mesma secretaria de estado, marcando os emolumentos que provisoriamente deverão ser cobrados pela secretaria da referida junta; a qual poderá propôr as modificações na dita tabella que a pratica mostrar serem convenientes.

Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de março de 1852 —*Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.*

N. B. Identicas se expediram ás juntas do commercio das provincias do Maranhão e Rio Grande do Sul.

Tabella a que se refere a portaria supra, dos emolumentos que devem ser cobrados provisoriamente pelas juntas do commercio.

1. Por quaesquer termos, cada lauda, 1,500.
2. Por quaesquer certidões, cada lauda, 1,500.
3. Por cada busca, cada um anno, 400 rs. A titulo de busca nunca se cobrará mais de 8,000.
4. Por quaesquer registros cada lauda, 1,500.
5. Ao fiscal, cada officio 1$.
6. Pelo registro dos documentos que os commerciantes matriculados são obrigados a inscrever no registro publico do commercio, e pelo dos das embarcações brazileiras destinadas á navegação do alto mar, cada lauda 1,500.
7. Pelas cartas de matricula das ditas embarcações cobrar-se-hão os seguintes emolumentos:

De uma escuna para cima, 15$.
Assignatura, 4$.
De sumacas, 7,500.
Assignatura, 2$.
De lanchas, 3,750.
Assignatura, 1$.
Pelas averbações futuras 1$.

8. Rubrica de livros, 40 rs. cada uma.

Distribuição e assignatura, 1$.
Termos de abertura e encerramento, 800 rs.

Secretaria de estado dos negocios da justiça, em 4 de março de 1852.—*Josino do Nascimento Silva.*

AVISO DE 4 DE MARÇO DE 1852.

Declara que na guarda nacional não se conta como tempo de serviço o passado no exercito.

Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, em 4 de março de 1852.

Illm. e Exm. Sr.—Respondendo ao officio de V. Ex. datado de 28 do mez ultimo, informando a pretenção do tenente da 1ª companhia do 5º batalhão da guarda nacional de seu commando Luiz Antonio Lacombe, pedindo que se lhe conte o tempo que servio como official no exercito, tenho a declarar a V. Ex. que sendo o serviço no exercito de natureza muito distincta do da guarda nacional, não he possivel contar-se como tempo de antiguidade na mesma guarda nacional o passado no exercito, ou vice-versa.

Deos guarde a V. Ex.--*Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.*--Sr. Manoel da Fonseca Lima e Silva.

DECRETO N. 925 DE 5 DE MARÇO DE 1852.

Cria promotores publicos nas comarcas de Maranhão, Paranahyba e Carolina, da provincia de Goyaz, e marca ordenados tanto a estes como aos das outras comarcas.

Hei por bem em execução da lei do 3 de dezembro de 1841, e tendo attenção a proposta do presidente da provincia de Goyaz decretar o seguinte:

Art. 1. Haverá um promotor publico nas comarcas do Maranhão, Paranahyba e Carolina, na provincia de Goyaz, vencendo o ordenado annual de 500$ cada um, menos o da comarca de Carolina, que vencerá annualmente o ordenado de 300$.

Art. 2. Os promotores publicos das comarcas da capital, Santa Cruz, Porto Imperial e Cavalcanti, na mesma provincia, vencerão o ordenado annual de 500$.

Art. 3. Fica revogado, nesta parte sómente, o decreto n. 309 de 13 de junho de 1843.

Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de março de 1852, trigesimo primeiro da independencia e do imperio.--Com a rubrica de S. M. o Imperador.-- *Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE ABRIL DE 1852.

Officio — Ao commando das armas, communicando que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 27 de fevereiro ultimo, se expedio ordem para seguir para esta provincia, afim de ser convenientemente empregado, o segundo cirurgião alferes do corpo de saúde do exercito, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas. — Inteirou-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o de haver-se expedido ordem a pagadoria das tropas da côrte, segundo foi communicado em aviso da repartição da guerra de 15 de março ultimo, para se abonar do primeiro do corrente em diante a quantia de 50$000 rs. mensaes aos dous filhos do tenente-coronel da terceira classe do exercito, Antonio Pedro de Sá Barreto, por assim o haver pedido o mesmo tenente-coronel. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, communicando que, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 18 de março ultimo, permittio-se que o tenente reformado do exercito, Francisco Joaquim Pereira Lobo, continue a ser empregado, como convier, no serviço da guarda nacional desta provincia. — Participou-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, transmittindo por cópia o aviso da repartição da guerra de 23 de março ultimo, no qual se communica haver sido indeferido o requerimento em que o segundo commandante de companhia do corpo de policia desta provincia, José Affonso dos Santos Bastos, pedia o pagamento das vantagens que lhe competem por ter servido de ajudante de ordens da presidencia, visto não haver elle mostrado o direito que lhe assistia para receber taes vantagens. — Igual cópia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, remettendo cópia do aviso do ministerio da guerra de 22 de março ultimo, mandando seguir para o corpo a que pertence, o alferes do meio batalhão do Ceará, Luiz da França de Carvalho.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que, a vista de sua informação, a que veio annexo o requerimento que devolve, mande abonar ao terceiro commandante do corpo de policia, Sebastião Antonio do Rego, que se acha no exercicio de ajudante de ordens da presidencia, os vencimentos que lhe competirem nos termos da circular do ministerio da guerra de 11 de agosto do anno passado.

Dito — A' mesma, transmittindo os avisos de duas lettras na importancia de 1:503$320 rs., sacadas pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta, e a favor de Thomaz Gomes da Silva e Francisco José Gomes. — Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito — Ao mesmo, remettendo cópia do aviso do ministerio do imperio de 23 de março ultimo, do qual consta ter sido jubilado na primeira cadeira do quinto anno do curso juridico de Olinda o lente da mesma cadeira, Dr. Manoel Maria do Amaral.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o, afim de que faça constar ao inspector da alfandega e ao administrador da mesa do consulado, de haver resolvido que os despachos de polvora e de outros objectos comprehendidos na prohibição constante do officio de 7 de janeiro ultimo, sejam precididos de licença da policia, como já esteve em pratica, e quanto aos despachos de armas que os regulamentos não permittem, continuem a ser observadas suas disposições. — Neste sentido officiou-se ao chefe de policia e ao commandante da fortaleza do Brum.

Dito — Ao mesmo, transmittindo por cópia o aviso da repartição do imperio de 23 de março ultimo, no qual se communica a nomeação de Innocencio Serafico de Assis Carvalho para professor de rhetorica do collegio das artes do curso juridico de Olinda, e bem assim a de Leonardo Augusto Ferreira Lima para substituto das cadeiras de inglez e francez do mesmo collegio.

Dito — Ao mesmo. — Em resposta ao officio de V. S. de 3 do corrente, em que pede dispensa do serviço ordinario da guarda nacional para o alferes da quinta companhia do quarto batalhão deste municipio, Emilio Xavier Sobreira de Mello por se achar exercendo o lugar de official-maior da secretaria dessa thesouraria, e não poder por isso empregar-se naquelle serviço, tenho a dizer-lhe que o artigo 25 da lei de 25 de outubro de 1832 não me parece applicavel aos officiaes da guarda nacional, cuja dispensa do serviço activo crearia uma lista de reserva desconhecida pela lei; e jámais se concederia uma patente a quem não devesse pertencer a lista de actividade, sendo portanto necessario que o referido official peça primeiramente dispensa do posto, para, na qualidade de simples guarda nacional, poder ser dispensado do serviço ordinario, quando assim o exigir o serviço publico nos termos da citada lei, e V. S. tenha em vista, que aos empregados que faltam a sua repartição por estarem presos em consequencia de terem deixado de cumprir as obrigações relativas a guarda nacional, não se abona ordenado.

Dito -- Ao director do collegio dos orphãos, inteirando-o de haver em vista de sua informação, deferido o requerimento, em que a Florinda Maria do Espirito Santo, pedia licença para seu filho Firmino de Moraes Navarro, educando daquelle collegio, passar os tres dias santos da pascoa com a supplicante.

Dito -- Ao director das obras publicas, inteirando-o de haver em vista de sua informação, deferido o requerimento, em que o arrematante da obra do 23º lanço da estrada da Victoria, José Cavalcanti Ferráz de Azevedo, pedia prorrogação por tempo de dous mezes do prazo que lhe fora concedido para conclusão da referida obra. -- Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito -- Ao mesmo, communicando haver o inspector do arsenal de marinha declarado que a pedra vinda de Fernando no patacho *Pirapama*, ja foi entregue a camara municipal desta cidade, mas que em sendo offerecida ao referido arsenal o lastro de algum navio, nenhuma duvida tem o mesmo inspector em ceder a repartição á cargo de S. mc. a canoa de pedra que requisitou.

IDEM DO DIA 6.

Officio — A thesouraria de fazenda, para que informe qual a verba por onde corre a despeza que se faz com os sessenta e sete africanos empregados actualmente no serviço do arsenal de guerra, segundo consta do officio e relação que remette, declarando ao mesmo tempo como foi autorisada a referida despeza.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, inteirando-o de haver deferido, em vista de sua informação, o requerimento, em que Apolinario José dos Santos Andrade pedia que fosse considerada sem effeito a fiança, que prestou naquelle arsenal para lhe serem entregues as 17 canoas de amarello que lhe foram apprehendidas.

Dito — A thesouraria da fazenda provincial, para que de conformidade com a sua informação, mande adiantar tres meses de soldo aos destacamentos do Brejo e Caruarú, á contar do 1º do corrente ao ultimo de junho futuro, sendo essa importancia entregue ao major commandante interino do corpo de policia, conforme requisita o marechal commandante das armas. -- Communicou-se ao mesmo marechal.

Dito — A mesma, inteirando-a de haver indifirido o requerimento de Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, e exigindo que informe desde quando está trabalhando a commissão encarregada da revisão das contas da extincta thesouraria das rendas provinciaes; quantos são os seus membros, quantas horas trabalha por dia, que trabalhos tem apresentado; qual o resultado delles; quanto tempo julga que será ainda preciso para se concluir o exame de taes contas; e que despeza se tem ja feito com a dita commissão, e finalmente quanto vence cada um de seus membros.

Dito — Ao director das obras publicas, autorisando-o á vista de sua informação, a mandar fazer, de conformidade com o orçamento que remetteo, os reparos de que necessita a coberta da casa do lyceo desta cidade. -- Communicou-se ao director do mesmo lyceo.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, recommendando a expedição de suas ordens para que o commandante do 1º batalhão da guarda nacional daquella cidade mande postar em frente do convento de S. Francisco da mesma cidade do dia 9 do corrente ás seis horas da tarde uma guarda de honra para acompanhar a procissão de enterro. -- Communicou-se ao juiz e mais mezarios da veneravel ordem do referido convento.

Dito -- Ao delegado do termo do Brejo, devolvendo a conta em duplicata da despeza feita desde 25 de novembro de 1851 até 29 de fevereiro deste anno com os presos pobres da cadeia daquella villa, afim de que seja satisfeita á requisição do inspector da thezouraria da fazenda provincial, constante do officio que remette por copia.

Dito -- A camara municipal desta cidade declarando que deve solicitar da assembléa legislativa provincial a autorisação que pede para continuar a fazer as despezas, que forem occorrendo pela verba de eventuaes.

IDEM DO DIA 7.

Officio — Ao commando das armas, remettendo, á fim de que tenha o conveniente destino, o desertor Honorio José da Rocha, que foi capturado pelo subdelegado da freguezia dos Afogados. -- Communicou-se ao chefe de policia.

Dito -- Ao mesmo, para mandar por em liberdade o recruta Joaquim José Mariano, que fora recolhido ao deposito com o nome de Joaquim José Alexandre, visto haver provado isenção legal. -- Communicou-se ao chefe de policia para fazer constar a autoridade que o capturou.

Dito - A thesouraria de fazenda autorizando em vista de sua informação, a mandar abonar ao director das obras publicas a quantia de 660$ reis para pagamento das despezas feitas com a obra do palacio do governo, devendo a referida quantia ser entregue depois que o thesoureiro pagador das obras publicas houver recolhido aquella thesouraria a somma de 499$930 reis, em que importaram alguns objectos da mesma obra vendidos em consequencia de autorisação da presidencia. -- Communicou-se ao mesmo director.

Dito — A mesma, para que em vista de sua informação, mande abonar ao tenente coronel commandante do 10 batalhão de infantaria, a quantia de 2:400$ reis mencionada no recibo que remette, áfim de que o mesmo tenente coronel possa occorrer ao pagamento dos vencimentos das praças do referido batalhão, que se acham destacadas em differentes pontos da provincia. -- Communicou-se ao commando das armas.

Dito — A thezouraria da fazenda provincial, dizendo que visto não haver inconveniente, em ser satisfeito o pedido que remette, na importancia de 10:716$ reis, a autorisa a mandar abonar ao thesoureiro pagador das obras publicas a mencionada quantia que pelo respectivo director foi requisitada para occorrer as despezas das obras que estão em andamento. Inteirou-se ao mesmo director.

Dito — A mesma, transmittindo para seu conhecimento, copia do contrato celebrado com Manoel Figueiroa de Farias editor e proprietario da Typographia do diario de Pernambuco, para impressão da obra intitulada -- Ensaio da estatistica de Pernambuco.

Dito — Ao 1º subtituto do juiz de orphãos desta cidade, dizendo que, para poder ser alistado na companhia de aprendizes do arsenal de guerra, conforme requesita o chefe de policia, o menor orphão Antonio Alves dos Santos, faz-se necessario, que S. mc. mande lavrar o termo, de que trata o artigo 4º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842 -- officiou-se ao director do mesmo arsenal para depois de lavrado o termo mandar alistar o menor na referida companhia, e communicou-se ao chefe de policia.

Dito — A directora do collegio das orphãas, inteirando-a de haver, em vista de sua informação, deferido o requerimento, em que Rosa Maria dos Reis pedia licença para sua filha Alexandrina, educanda daquelle collegio, passar em companhia da supplicante os dias santos da pascoa. -- Communicou-se a administração do patrimonio dos orphãos.

Portaria — Nomeando o bacharel José Soares de Azevêdo, para revisor da obra, que tem por titulo -- Ensaio da estatistica de Pernambuco; cuja impressão acaba de ser contratada com o editor e proprietario da typographia do *Diario* Manoel Figueiroa de Farias vencendo o referido bacharel por todo o trabalho da revisão a gratificação de 240$. -- Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

EXTERIOR.

O *Constitucional*, folha de Madrid, traz a seguinte biographia politica do ministerio inglez. Eil-a:

« A' sua frente figura lord Stanley, conde de Derby, chefe do partido proteccionista na camara dos lords, desde que em 1846 se se retirou do gabinete Peel para não acceitar a responsabilidade da derogação das leis dos cereaes.

Nos primeiros annos da sua carreira politica, lord Stanley alistou-se sob as bandeiras do partido whig, até 1840 em que se separou delle com sir J. Graham, para passarem ambos para os conservadores. O conde Derby he um dos mais eminentes oradores do parlamento britannico, e sem rival na camara dos lords.

Mr. d'Israeli, apesar do seu talento oratorio e de escriptor, nunca poude conseguir ser aceito como chefe de partido na camara dos communs. Os proteccionistas censuram-no de falta de caracter, de ser homem mais de expedientes que de principios, e de comprometter assim a causa commum.

Mr. d'Israeli he independente a ponto de tocar a raia da indisciplina; e na ultima crise ministerial, o conde Derby, chamado para formar um gabinete, assentou não dever contar com elle.

O grande projecto financeiro do novo chanceller do Exchequer consiste em diminuir ou abolir as contribuições locaes que pesam sobre a propriedade na quantia de 120 milhões de cruzados.

Duvida-se, sem embargo dessa opinião, que repute esta occasião opportuna para fazer tal reforma; e ainda mais se duvida que seus collegas participem de suas opiniões.

Mr. Herries, encarregado da direcção dos negocios da India, he um conservador da antiga eschola, posto que tambem militasse n'outros tempos nas fileiras do partido whig. Em 1827 e 28 foi chanceller do Exchequer no ministerio de lord Godevich.

Desde a reforma commercial de sir Robert Peel tem sido na camara dos communs um dos mais firmes e mais energicos adversarios do *free trade* (liberdade de commercio).

O duque de Northumberland goza o duplicado previlegio de ter um dos mais illustres nomes de Inglaterra e possuir uma riqueza das mais consideraveis. He uma das columnas do partido tory, inimigo mui antigo de toda a reforma politica, e tão acerrimo hoje neste ponto, como quando a sua vehemente opposição ao bill de reforma eleitoral em 1832 lhe attrahia manifestações ameaçadoras da parte do povo amotinado.

O novo lord chanceller, sir E. Sugden, he um distincto jurisconsulto: desempenhou o importante cargo de chanceller da Irlanda no ultimo ministerio de Roberto Peel.

Mr. Henley, designado para presidir á repartição do commercio, tem-se distinguido mas pela sua fogosa intolerancia de protestante do que como homem especial n'um ramo.

As abobadas de Exeter-Gall resoaram frequentemente com suas declarações contra o papismo.

O conde de Lonsdale, presidente do conselho, ja fez no partido conservador um papel muito importante, com o titulo de lord Louther. Formou parte do gabinete Peel na qualidade de director geral de correios.

Mr. Walpole, no anno passado, tomou na camara dos communs uma parte mui principal na discussão do bill sobre titulos ecclesiasticos, e não foi por falta de vontade sua que deixaram de ser aggravadas as disposições penaes.

A sua collocação á testa da repartição dos negocios interiores parece indicar que o novo gabinete nutre intenções de executar rigorosamente essa odiosa lei.

O conde de Malmesbury, que succede a lord Granville no ministerio dos negocios estrangeiros, he herdeiro de um nome mui conhecido na diplomacia. Pessoalmente não se tem feito notavel senão por alguns discursos pronunciados na camara dos lords.

Consideram-no affeiçoado ás tradições do conde Aberden, e estas tradicções são uma garantia de moderação nas relações do novo ministerio com os gabinetes estrangeiros.

Tal he a composição do novo gabinete inglez, tory puro, e no qual acham-se grupados os nomes mais significativos do partido opposicionista.

Alguns jornaes inglezes dizem que o conde Derby teve idéa de associar a sua administração lord Palmerston, na qualidade de ministro dos negocios estrangeiros; mas que este julgou não dever acceitar as indicações que se lhe fizeram.

Ainda nada consta das intenções do chefe do novo gabinete; porem a opinião mais seguida em Londres he que não proporá por ora medida alguma importante, e que depois de approvados os orçamentos obterá da corôa a dissolução do parlamento

Todavia, persuadimo-nos de que antes de se aprovarem os orçamentos ha de encontrar difficuldades nas camaras, onde lord John Russell foi recebido com applausos no dia 23 ao apresentar-se a dar conta de ter sido acceita a sua demissão, e de que se adiavam as sessões até constituir-se definitivamente o novo gabinete.

Isto indica que arrependida a maioria da sua obra, e desgostosa do giro que tomam os negocios publicos, quiz protestar antecipadamente contra os planos que se attribuem ao ministerio. »

(*Revolução de Setembro.*)

PERNAMBUCO

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 13 DE ABRIL.

Foram presos: á ordem do chefe de policia interino, o pardo João, escravo do desembargador Firmino Antonio de Souza, á requisição de seu senhor; á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, o portuguez Antonio Joaquim Marques dos Santos, por insultos; á ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, Sebastião Francisco Gomes, por briga, o preto José, escravo de Miguel Joaquim da Costa, por ter sido encontrado com um cacete, os portuguezes Jacintho de Souza, e João Antonio Raposo, por infracção de postura municipal e insultarem a patrulha que os prendeo; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Rodrigues de Moura, sem declaração do motivo; a ordem do subdelegado da freguezia de San José, Maria Raymunda dos Anjos e Maria Francisca, por insultos; e á do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o pardo José, escravo do barão de Suassuna, por uso de armas, o preto Feliciano, escravo, por se suppor fugido, e Tertuliano Francisco Marques, sem declaração do motivo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 15 DE ABRIL DE 1852.

A assembléa approvou o parecer da commissão de poderes, acerca do diploma do Sr. Francisco João Carneiro da Cunha que foi admittido depois de prestar o juramento, e bem assim um requerimento do Sr. Maciel Monteiro para que de novo fosse impresso o projecto n. 17 acerca de calçamento das ruas; e outro do mesmo Sr. pedindo que se requisitasse da presidencia o relatorio da directoria geral dos estudos. Mandou imprimir tres projectos; adiou até ao fim da terceira discussão do orçamento um parecer da commissão de orçamento de camaras, sobre o regulamento dado pela camara do Recife acerca da arrecadação do imposto de lojas, entrando na ordem do dia, discutio o art. 14 do projecto de orçamento provincial, com uma emenda do Sr. Paes Barreto, cuja discussão ficou adiada pela hora.

A ordem do dia he a continuação da de hoje.

Correspondencia.

Senhores redactores: — Lendo o seu jornal n. 83 d'este anno, deparei com um interrogatorio feito pelo delegado do Porto-Calvo, o Dr. Jacintho Paes de Mendonça, a preta Jeronima preza em meu engenho — Cova da Onça, e da leitura do dito interrogatorio comclui, que era chegada para mim uma d'essas epochas difficeis em que tudo parece conspirar contra aquelle que, victima de suas opiniões politicas, he votado em sacrificio ao odio de inimigos rancorosos, que não poupam meios, por mais ignobeis que sejam, para leval-o a um completo anniquilamento.

Sim; ja me não resta duvida, que os meus implacaveis inimigos não farão escolha de armas para aggredir-me; desde o mais vil embuste até a mais revoltante calumnia, tudo será empregado para desconceituar-me na opinião publica, aviltar-me perante o paiz, e tornar-me impotente para triumphar da perversidade de miseraveis para quem a honradez e a probidade são chimeras.

Entretanto imploro a indulgencia do respeitavel publico, a fim de que suspenda qualquer juizo acerca de minha moralidade, em quanto vem as minhas mãos o papel de compra da escrava interrogada, com o qual

FOLHETIM.

FERNANDO DUPLESSIS
OU
MEMORIAS DE UM MARIDO.(*)
(POR EUGENIO SUE.)

XLVI.

Continuação do diario.

Eu enlouqueço.... minha saude que estava quasi inteiramente restabelecida ha dous mezes, altera-se profundamente; vivo sempre com febre e sujeito a uma excitação continua; durmo mal e se adormeço, a imagem encantadora de madama Raymundo vem perturbar o meu repouso ephemero.

Em vez de parar no caminho fatal onde a sorte me impelle, cedo ao attrativo de minha cega paixão; ella produzirá algum estrondo terrivel....

Não se passa dia nenhum no qual eu não descubra um novo encanto em madama Raymundo. Quanta graça, quanta fineza ella mostrou nessa leitura de Celimenes, e á tarde quando tocou piano, que gosto! que alma em sua execução!

Ultimamente lemos o *Cid* de Cornelio e duas fabulas de La Fontaine, não sei o que mais me impressionou, se o modo de ler dessa mulher extraordinaria, se a delicadeza e elevação do seu juizo sobre Cornelio e La Fontaine... e sempre tão encantadora, tão bella.

Sim, bella, tão adoravelmente bella não obstante a sua idade, que a desejo com tanto ardor como ha onze annos....

Ah! para que vem ella fallar-me de minha mulher? e gabar-me sua mocidade, seu espirito e sua belleza?! Que me importa isso, Albina nada me inspira, foi preciso a inconcebivel influencia, a especie de facinação que madama Raymundo exerce sobre mim para levar-me a prometter-lhe sinceramente (eu era sincero então) que mudaria de conducta para com minha mulher, que me faria amar della, procuraria emfim *tornar-me seu amante.*

Um momento senti que disso dependia a felicidade, a salvação do meu futuro, e talvez que eu tivesse cumprido minha palavra, se não tivesse todos os dias diante dos olhos a madama Raymundo, da qual minha mulher nunca será mais que um pallido forro, que uma cópia apagada.

E todavia fiz esforços incriveis para seguir os conselhos de madama Raymundo, procurei ser disvelado junto de Albina, mas não pude fingir muito tempo, nada sinto por ella; o que tentei dizer-lhe de amavel e terno me parecia um furto feito a madama Raymundo.

Não pude mais continuar semelhante papel; a cada instante faltavam-me o coração e a palavra.

Não me illudo sobre as consequencias desta volta á minha antiga frieza para com Albina, ella deve ficar tanto mais offendida, tanto mais humilhada disso, quanto tinha a principio sinceramente correspondido ás minhas demonstracções; seu constrangimento ia desapparecendo, e ella parecia contente com a mudança que se operava em mim, procurava agradar-me a seu turno, e estou certo de que só queria amar e ser amada!

E eis que de repente me torno para com ella mais frio, mais glacial ainda do que no passado. Todavia até aqui ella nada ha revelado de seus ressentimentos.... Não importa, a dissimulação he propria do seu caracter.... Ah! que bella occasião para João ... Nunca crerei que, apezar da sua indifferente apparencia, vivendo na intimidade de uma mulher moça e linda, e tendo notado sem duvida a minha frieza para com ella, e o despeito que ella deve por isso sentir, elle não cuide em approveitar as circumstancias.... Ah! meu Deos! que elle aproveite que mal me faria isso? porventura cuido eu em minha mulher? Não tenho mais tempo para ser cioso, e além disto nunca o fui senão por orgulho; tornei-me insensivel ao receio da deshonra e do rediculo; todas as forças vivas do meu coração estão concentradas na minha louca paixão e emprego todos os recursos do meu espirito em occulta-la a todos os olhos, mormente aos de madama Raymundo. Julgo conseguir isso, todavia vinte vezes uma confissão me tem vindo aos labios; mas o medo me tem retido.... Eu conheço agora bem a madama Raymundo e posso adivinhar desse já a sua resposta; ouço-a dizer-me sem colera, sem desdem, e mesmo sorrindo, como huma mulher boa e honesta que tem piedade de um idiota, ou de um insensato ... « — Eia! meu charo Mr. Duplessis, por favor deixe desses gracejos; poupe um pouco a modestia de uma pobre velha de quarenta e cinco annos, que tem um filho que he mais velho que Vmc.; prometta-me nunca mais fallar-me em semelhantes loucuras; volte para sua encantadora mulher, a qual he a unica digna do amor que Vmc. me faz a insigne honra de offerecer-me, e fiquemos bons amigos.»

Sim eis o que ella me responderia a menos que me não dissesse com um despreso cruel: — «Senhor, Vmc. faz-me pagar muito charo a hospitalidade que nos concedeu; em uma hora teremos deixado a sua casa.»

Eu sinto, eu sei que he assim que seria acolhida a minha confissão; e todavia não posso impedir-me de ama-la, de deseja-la com ebriedade, com furor

. . . .

Que farei? que resolverei? Tremo ao pensar que esta paixão he daquellas, que ninguem confessa á mulher que a inspira, e que todavia não pára mesmo em face do impossivel........

Oh! quanto soffro, meu Deos! quanto soffro!

. . . .

Eu estava bem certo que cedo ou tarde succumbiria a essa vergonhosa tentação.... Que ganhei com isso?

Ah! este presentimento que me vexa se realisará! — « esta paixão furiosa terminará em algum abominavel estrondo.»

Recordemos as nossas lembranças. Talvez que vendo-as escriptas, materialmente traduzidas, eu me envergonhe de mim mesmo, e pare no declive do abysmo para o qual corro.

O quarto occupado por madama Raymundo offerece uma disposição particular; um dos paineis de tapeçaria com que he forrado, póde á vontade correr e descobrir assim uma estreita passagem por onde uma pessoa póde secretamente introduzir-se no quarto de dormir de madama Raymundo. Esta passagem termina n'um longo corredor, cuja sahida exterior communica com uma especie de escada particular. Designando a principio o quarto *das tapeçarias* para ser occupado por madama Raymundo, eu tinha cuidado sobre tudo em aloja-la assim como a João e Charpentier, na parte mais retirada da casa, e n'um quarto que offerecia, graças ao corredor secreto, uma sahida mui util no extremo caso em que tendo-se tudo descoberto, viessem a minha casa para prender os meus hospedes.

A' medida que eu cedia ao attrativo de meu amor, a lembrança dessa communicação secreta vinha-me, mão grado meu, ao pensamento. Emfim esta manhãa sabendo que madama Raymundo tinha sahido com Albina, atravessei o corredor; chegando ao painel movel certifiquei-me que elle se introduzia livremente no entalhe; depois por meio de uma imperceptivel abertura praticada na tapeçaria ao longo da bordadura, achei o meio de ver e ouvir tudo o que se passava no quarto de dormir de madama Raymundo.

Esta noite, segundo o meu costume, acompanhei os meus hospedes até á porta do seu quarto, e depois de ter reconduzido minha mulher tambem ao seu, voltei para o meu.

Ao cabo de uma hora, durante a qual o coração me bateu cem vezes mais violentamente do que na minha primeira entrevista amorosa, segui ás escuras o corredor secreto. Pelo ligeiro raio de luz que passava atraves da abertura praticada na tapeçaria reconheci que madama Raymundo tinha entrado no seu quarto depois de ter ido, segundo o seu costume, conversar alguns momentos com seu filho. Para o quarto deste subia-se por uma pequena escada que terminava n'um grande gabinete dependente do quarto de dormir de madama Raymundo.

Do lugar em que eu estava occulto via tres lados desse aposento; no fundo a alcova, em face a chaminé, e no outro lado as janellas que davam para o parque.

Em pé diante do espelho da chaminé, madama Raymundo, começou por tirar um bonet mui simples que trazia, desatacou depois o seu vestido preto, o qual cahindo-lhe aos pés, deixou-lhe nus o collo, o peito, os hombros e os braços. Fiquei deslumbrado... O mais bello marmore grego não teria tanta alvura, nem mais puros contornos; porém o que o marmore não tem, e o que eu ainda não tinha visto em mulher alguma, era uma pelle tão fresca e tão assetinada que tivesse o lustre, o polido brilhante, que o epiderme conserva.... por um instante, quando acaba de banhar-se n'agoa.

A luz resplandecia e brincava sobre esse largo e firme peito, sobre essas bellas espadoas cheias de covinhas, sobre esses braços encantadores, tão frescamente lustrosos, como se madama Raymundo houvesse sahido do banho um minuto antes. Nada mais delicioso do que a curva desse collo alvo e nacarado onde se prendia sua magnifica cabeleira loura enrolada por traz da cabeça em tranças espessas de reflexos dourados. Não sei se madama Raymundo experimentou um sentimento involuntario de orgulho, ao vêr-se tão bella ainda, mas parece-me que em pé diante do espelho com ambos os braços levantados sobre a cabeça para ajustar a coifa, ella sorrio um momento á sua imagem.

Ficando depois logo pensativa em vez de continuar a despir-se, tendo ainda vestido um colete de fustão, e a saia, ella assentou-se n'uma cadeira de braços com os pésinhos estendidos e os braços cruzados sobre o seio como se tivesse obdecido a um instincto de pudor, e inclinou a cabeça sobre o peito.

Quaes foram os pensamentos de madama Raymundo durante um quarto de hora talvez que ella permaneceu nessa attitude, não sei: porém sua physionomia tomou pouco a pouco uma expressão profundamente melancolica, seus grandes olhos azues estavam fixos no vacuo e por duas ou tres vezes um longo suspiro levantou-lhe o peito... Depois sahindo de sua meditação, e tirando do seio uma medalha fixada n'uma cadeiazinha de ouro que trazia ao pescoço e que eu ainda não tinha notado, ella apertou-a sobre os labios com uma especie de ardor apaixonado.... murmurando em voz baixa: — Ah! pelo menos.... resta-me teu filho.

E passou a mão sobre os olhos molhados. Sem duvida cuidava em seu marido, morto ha muito tempo.

Pouco depois deu meia noite. A este tinnido sonoro, madama Raymundo teve um ligeiro sobresalto, estremeceu levemente, depois acabou de despir-se, e....

Aqui o meu diario estava interrompido e lacerado. Estava interrompido, porque os acontecimentos se succederam tão precipitados, tão graves, que não pude continua-lo senão muito tempo depois dessa épocha.

Este diario estava lacerado, porque depois de ter debuxado com traços de fogo as ultimas lembranças desta noite fatal, despedacei essa folha desesperado por não poder tambem apagar da minha memoria a ardente imagem que a occupava...

Depois de huma hora passada em espiar tão vergonhosa e traidoramente a madama Raymundo voltei para o meu quarto perdido, ebrio, louco de amor e desejos...

. . . .

Logo pela madrugada montei a cavallo pretextando ter que fazer uma longa viagem e ter que tratar certos negocios em Chambly. Mandei prevenir a minha mulher de que só voltaria á hora de jantar, e talvez mais tarde. Eu esperava durante este dia de solidão chegar a refrear-me pela reflexão. Sentia uma especie de vergonha por ter de apparecer outra vez diante de madama Raymundo, depois de haver, ainda que sem se saber, indignamente profanado o azilo em que ella se tinha vindo refugiar.

Eu não me illudia, tinha-me sido preciso uma força sobre humana para não entrar no quarto de madama Raymundo com risco de um estrondo terrivel; porque João, e Charpentier estavam muito perto; eu sentia que se fosse bastante insensato para expor-me segunda vez á semelhante tentação, cederia a ella, acontecesse o que acontecesse....

A' força de fatigar-me sobre este pensamento infame, acabei por encara-lo em toda a sua hediondez, em todas as suas horriveis consequencias; voltei para casa mais calmo, e quasi arrependido do passado; todavia por mais segurança preferi não tornar a ver madama Raymundo essa tarde; mandei dizer que me achava um tanto indisposto e fiquei no meu quarto.

Eram quasi onze horas, e preparava-me para deitar-me, quando meu criado veio advertir-me que madama Claudia desejava fallar-me sem demora; mandei-a entrar. Pelo seu ar inquieto e misteriozo, advinhei que ella tinha alguma confidencia que fazer-me; despedi o criado, e fiquei só com ella.

— Então, madama Claudia, lhe disse eu, que ha de novo?

— Receio ter desmerecido a confiança de meu amo....

— Que quer dizer com isso?....

— Mas pelo menos terei em parte reparado a minha falta....

— Explique-se, madama Claudia.

— Eu tinha já notado que a senhora escrevia as vezes longas cartas interrompidas frequentemente; por isso agora reprehendo-me de não ter avisado disso a meu amo....

— Minha mulher escrevia á sua mãi sem duvida?

— Não, senhor, pois as cartas que ella tem escripto a senhora sua mãi.... eu sou encarregada de leva-las ao correio.

— E as cartas de que falla?

— Não sei a quem, nem por quem a senhora as tem enviado até aqui; mas esta noite antes de deitar-se a senhora me disse. —Minha chara madama Claudia aqui está uma carta que lhe peço leve á manhãa pela manhãa ao correio, Vmc. mesmo, entende... Vmc. mesmo, e a senhora accrescentou—e he inutil dizer a nenhuma pessoa da casa que eu a encarrego desta commissão.

— E a quem dirigiu ella essa carta?

— Essa carta está aqui, senhor respondeu madama Claudia tirando a carta da algibeira.

Tomei vivamente a carta: ella tinha por sobrescripto: *A madamesella Hermancia de Williers, rua d'Anjou n. 17 em Paris.*

— Não esquecerei esta prova do seu zelo, madama Claudia, fico entendido que se minha mulher a encarregar de outras cartas....

— Eu as trarei a meu amo, como esta.

Madama Claudia sahio e eu li a carta seguinte:

(*Continuar-se-ha.*)

Vide o Diario n. 84.

poderei convencer, mesmo aos incredulos, da legitimidade do dominio, que exerço sobre dita escrava.

Com este papel e outros documentos eu poderei desmascarar o Sr. Mendonça, e mostrar quão torpe he a vingança, que contra mim quer exercer, auxiliando-se da authoridade publica de que se acha investido; e confio que o publico sensato me fará justiça.

Queira publicar estas poucas linhas, Senhor redactor, em quanto melhor se pode justificar o seu venerador criado.

Antonio Paes da Silva.

Pernambuco, 14 de abril 1852.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE ABRIL, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres: a 27 d. 40 dias de praso.
Dito dito: a 27 1|2 letras de 60 dias.
Desconto de letras: de 4 a 8 mezes 6 1|2, 8 e 7|8 p. c. ao mez.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 15 . . . . 18:336,222

Descarregam hoje 16 de abril.

Brigue inglez --*Susan*-- mercadorias e ferro.
Barca americana -- *Eldourado* -- farinha.
Patacho americano -- *Loper* -- idem.
Barca franceza -- *Cleopatra* -- mercadorias.
Brigue brasileiro -- *Animo* -- sabão e fogo da china.

Importação.

Barca sarda Affonço I, vinda de Malaga e Marseille, consignada a Oliveira Irmãos & Companhia, manifestou o seguinte:

250 volumes vinho, 1,506 caixas passas, 50 ditas figos, 50 volumes amendoas, 50 barris alpista, 1 caixa sarja, 200 ditas enxofre, 4 volumes contendo onze caixas chapéos de palha, 5 ditos burras de ferro, 2 ditos pertences para as mesmas, 2 caixas dous pianos, 5 ditas tecidos de seda, 9 ditas, 20 saccas drogas diversas, 2 caixas calçado, 163 fardos, 185 caixas papel para escrever, 16 barris oleo de linhaça, 20 fardos alfasema, 1 caixa guardanapos, 974 ditas massas, 11 volumes conservas, 1 caixinha coral, 1 caixa bordados e rendas, 8 ditas tamaras, 18 embrulhos caximbos; aos consignatarios.

Brigue americano George Otis, vindo de Boston, consignado a Foster & Companhia, manifestou o seguinte:

240,000 libras gelo, 29 páos para vergas, 100 barrilinhos, 2 meias barricas maçãs, 12 arados, 48 pontas para os mesmos, 25 barrilinhos pregos, 1 embrulho sapatos, 1 lata azeite de motocó, meia barrica farinha de trigo, 1 caixa arenques, 1 tina salmões, 1 machina e facções, para cortar capim, 1 lata, 1 caixa ignora-se: aos mesmos.

Brigue nacional Animo, vindo do Rio de Janeiro consignado a Luiz José de Sa Araujo, manifestou o seguinte:

200 caixinhas fogo da china, 145 saccas café; a Machado & Pinheiro.
20 ditas dito; a Manoel Alves Guerra Junior.
50 ditas dito; a ordem.
70 ditas dito; a Francisco de Paula Dias.
800 caixas sabão; a J. J. Tasso Junior.

Hiate portuguez Voador do Mondego, vindo da Figueira, consignado a Rabello & Filho, manifestou o seguinte:

50 pipas, 6 meias ditas, 41 barricas vinho, 4 saccas amendoas, 2 caixas passas; a José dos Santos Pereira Jardim.
20 pipas, 6 meias, 38 barris vinho; aos consignatarios.
20 pipas, 40 barris dito; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.
7 pipas, 18 barris dito; a Le Breton Schramm & Companhia.
6 barricas sardinhas, 1 sacca feijão e castanhas; a Manoel Alves Cardozo.
1 barril vinho; a Domingos Francisco Tavares.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 14. . . . 28:487,181
Idem do dia 15 . . . . 5:032,078
33:519,259

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 14. . . 1:895,683
Idem do dia 15. . . . 412,173
2:307,856

Exportação.

Porto, brigue portuguez S. Manoel de 255 toneladas, conduzio o seguinte: -- 20 caixas, 113 barricas, 1620 saccos e 2 lascas com 10,409 arrobas e 18 libras de assucar, 84 saccas algodão com 445 arrobas e 1 libra, 128 toros tatajuba 22 quintaes 1|2, 1 embrulho 2 arrobas caffé, 6 barricas farinha de mandioca, 31 caixote doce, 2 saccos e 1 embrulho arroz.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 15 621,874

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 15. . . . . 3:326,684

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 15.

Baltimore -- 31 dias, barca americana El Dorado, de 182 toneladas, capitão J. Hitchberger, equipagem 11, carga farinha e mais generos; a Deane Youlle & Companhia.

Montevidéo -- 28 dias, polaca sarda Rafellina, de 252 toneladas, capitão João Baptista Solen, equipagem 12, carga guano; a Saporite.

Malaga e Marselha -- 66 dias, barca sarda Affonso I., de 196 toneladas, capitão M. Carmelita, equipagem 13, carga vinho e mais generos; a Oliveira & Irmãos.

S. Matheus -- 22 dias, patacho brasileiro Aracaty, de 40 toneladas, mestre Antonio Francisco Rabello Padilha, equipagem 7, carga farinha; a Manoel Dias. Passageiros, José Maria, e Mathias Mendes.

Rio de Janeiro -- 20 dias, escuna ingleza Argo, de 133 toneladas, capitão George Dex, equipagem 8, carga carne secca; a Viuva de Amorim & Filho.

EDITAL.

-- Pela inspectoria d'alfandega se faz publico que existem nos armazens da mesma alem do tempo marcado no regulamento, os volumes abaixo descriptos, e pelo presente são avisados os respectivos donos para os despachar no prazo de 30 dias contados d'esta data, findo o qual serão arrematados em hasta publica de conformidade com o disposto no art. 274 do regulamento sem que em tempo algum se possa reclamar contra o effeito d'esta venda a saber: no armazem n. 1,-- 1 embrulho com letra vindo pela barca Leoni em 7 de fevereiro de 1850, a Kalkmam Freire; 1 dito vindo pelo brigue Francisco Xavier em 9 de março de 1850, a Kalkmam Irmãos; 2 ditos vindos pelo brigue Eclipse em 2 de abril de 1850, a Kalkmam Irmão; 1 dito vindo pela barca Louise em 5 de julho de 1850, aos mesmos; 1 dito da marca L B vindo pelo brigue Adamastor em 13 de janeiro de 1851, a ordem; 50 gigos com a marca W T vindos pela escuna Phenix em 31 de março de 1851, a C. J. Astley & C.; 1 caixa com a marca H Y n. 968 vinda pela galera Bonita em 12 de maio de 1851, ao capitão da mesma; 1 caixa com a marca Q E S n. 4963 vinda pela galera Serafina em 30 de maio de 1851, a Richard Robilliard & C.; 1 dita com a marca A S 2808, aos mesmos vinda pelo mesmo navio; 1442 molhos de rotim vindos pela barca Honesta em 10 de junho de 1851, a Deane Youle & C.; 25 caixas com diversos numeros vindas pela galera Swordfish em 8 de agosto de 1851, a Adamson Houvier & C. -- no armazem n. 5,--1 caixa sem marca vindo pelo hiate Pernambucano em 20 de novembro de 1849, a Antonio C. de Mello, e 1 embrulho vindo pelo mesmo navio, ao mesmo; 1 frasqueira vinda pelo vapor Paraense em 15 de abril de 1850, a João Joaquim Rabello; 1 caixa com letreiro vinda pelo vapor Pernambucana em 1 de maio de 1850, a Henrique & C.; 1 pacote com letreiro vindo pelo vapor Bahiana em 12 de junho de 1850, a Antonio José de Amorim; 1 embrulho com letreiro a Novaes & C. vindo pelo vapor S. Salvador em 12 de julho de 1850; 1 caixote sem marca vindo pelo vapor Bahiana em 16 de outubro de 1850, a Prospero Francisco Diniz; 1 barril sem marca vindo pelo vapor S. Salvador em 26 de outubro de 1850, a Ernesto Facundo C. Menezes; 1 caixote com letreiro vindo pelo vapor Imperador em 28 de outubro de 1850, a Ramualdo Antonio de Seixas; 1 dito com letreiro a José Joaquim Ladulfo vindo pelo vapor Pernambucano em 16 de novembro de 1850; 1 lata com letreiro, a A. A. de Albuquerque vinda pelo vapor Paraense em 7 de fevereiro de 1852,--no armazem n. 6,-- 1 peça de ferro de machinismo com a marca M vinda pelo brigue John Pater em 11 de novembro de 1848, a A. S. Johnston & C. -- no armazem n. 7,-- 1 caixa sem marca vinda pelo brigue Veloz em 1º de dezembro de 1847, a Thomaz de Faria; 1 embrulho sem marca vindo pelo brigue Beaujeu em 4 de janeiro de 1850, a Didier Colombier; 1 embrulho com letreiro vindo pelo brigue Flinh em 4 de janeiro de 1850, a M. Calmont & C.; 1 fardo com a marca M n. 228 vindo em 26 de janeiro de 1850, a Redegway Jamson & C.; 1 embrulho com a marca K P B vindo pelo brigue Magnet em 23 de março de 1850, a Kalkmam Brothers; 1 dito com a marca L G vindo pelo mesmo navio, a Adamson Houwei, —no armazem n. 8,— 1 caixa com letreiro vinda pelo brigue Lancast Wilch em 1º de dezembro de 1849, a Henry Gibson; 1 fardo da marca G vindo pela barca Swordfish em 5 de dezembro de 1849, ao capitão do mesmo navio; 1 embrulho com letreiro vindo pela barca Esther-Anna em 18 de dezembro de 1849, a James Crabter & C.; 1 gigo com letreiro vindo pela barca Columbus em 22 de janeiro de 1850, a M. Calmont & C; 1 sacco com a marca I V I vindo pela barca S. Cruz em 12 de junho de 1850, a João Pinto Reges de Souza; 1 dito sem marca vindo pela barca Luzitana em 2 de outubro de 1850, a ordem; 4 barris da marca L vindos pela barca S. Cruz em 21 de novembro de 1850, a Manoel Luis Vieira; 20 barricas com a marca M vindas pela mesma barca, ao mesmo; 1 dita da marca V vinda pela mesma barca, ao mesmo; 1 caixa com a marca A J Q vinda pela mesma barca, a João da Silva Castro; 6 barricas com a marca P C vindas pela barca Flor da Maia em 6 de dezembro de 1850, a Manoel Francisco Marques; 1 caixa com a marca C H vinda pela mesma barca, a José d'Azevedo Canario; 1 caixa da marca A S vinda pelo brigue Cezar em 21 de janeiro de 1851, a João Soumm; 1 barrica da marca G vinda pela galera Columbus em 29 de janeiro de 1851, a ordem; 10 rollos de cumbo com a marca M C vindos pelo mesmo navio, a M. Calmont & C.; 3 barricas com a marca C & H vindas pela barca Danis em 27 de janeiro de 1851, a C. J. Astley & C.; 2 caixas com a marca S vindas pela barca Ligeira em 17 de fevereiro de 1851, a João Soumm; 1 barril com a marca C vindo pelo brigue S. Manoel 1º em 24 de Março de 1851, a Joaquim da Silva Castro; 1 tonel com a marca D Y & C vindo pela barca Engenier em 8 de abril de 1851, a Deane Youle & C.; 52 peças de cabo vindos pela barca Island em 8 de abril de 1851, a Francisco Gomes da Oliveira; 9 caixas com marca O vindas pelo brigue Fortuna em 2 de julho de 1851, a C. J. Astley & C; 1 caixa com marca F V vinda pelo brigue Finnie em 3 de julho de 1851, a Fox Brothers & C.; 1 dita marca S vinda pelo mesmo navio, a Antonio Francisco da Silva Carriço; 100 ditas marca triangolo treveção vindas pelo brigue Fortuna em 5 de julho de 1851, a C. J. Astley & Companhia; uma dita marca L & C vinda pelo mesmo navio, ao mesmo; um barril marca C D L vindo em 26 de julho de 1851, a ordem; quarenta rollos de fumo vindos em 7 de novembro de 1851, a Elias Ignacio de Oliveira pelo brigue D Affonso,—no armazem n. 9,—1 embrulho com letreiro vindo pelo brigue Ventura Feliz em 8 de outubro de 1849, a ordem; 1 caixa sem marca vinda pela barca Fanella em 6 de novembro de 1849, ao consul inglez; 3 barricas marca S vindas pelo brigue Maria Joaquina em 15 de dezembro de 1849, a Joaquim da Fonseca; 1 embrulho marca D vindo pela barca Bonita em 12 de fevereiro de 1850, a W. Killy; 6 barricas marca P C vindas pelo brigue S. Manoel 1º em 22 de outubro de 1850, a Manoel Francisco Marques; 1 barrica marca O vinda pela barca Swordfish em 13 de novembro de 1850, a Francisco Gomes de Oliveira; 5 caixas marca O vindas pela mesma barca, ao mesmo; 1 caixa com letreiro vinda pela mesma barca, ao Dr. Mallet; 48 caixas marca A B vindas pela galiota Fany em 22 de janeiro de 1851, a Brander a Brandes & C.; 11 canastras marca L vindas pelo brigue Flor do Porto em 22 de março de 1851, a Manoel Luis Vieira; 20 barricas marca Y vindas pelo mesmo brigue, ao mesmo; 2 caixas marca M vindas pelo mesmo navio, a Joaquim da Silva Castro; 2 botes vindos pela barca Bonita em 16 de março de 1851, ao capitão do mesmo navio; 120 molhos de pás marca J P vindas pela barca Seralina em 30 de maio de 1851, a James Paton & C.; 1 barrica e 5 caixas marca J P vindas pela mesma barca, ao mesmo; 12 barricas marca J P vindas pela galera Columbus em 17 de junho de 1851, a Jones Paton & C.; 5 embrulhos vindos pela barca S. Cruz em 18 de junho de 1851, a João Pinto Regis de Souza 1, a Antonio Fernandes do Carmo, 1, e 3 a Antonio Valentim da Silva Barroca, e 3 ditos mais, marca J, ao mesmo Barroca; 50 barricas marca A vindas pelo brigue Jean de Locquenghien em 2 de agosto de 1851, a C. J. Astley & C.; 15 barricas marca ₣ M vindas pela barca Genevieve em 9 de agosto de 1851, a F. F. de Moraes; 1 barrica marca J & C vinda pela barca Margarida em 7 de outubro de 1851, a Veriato de Freitas Tavares.

Alfandega 13 de abril de 1852.

O inspector interino.
Bento José Fernandes Barros.

Declarações.

-- Competentemente autorisado, declaro que este arsenal de guerra nada deve a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, e nem a Sra. D. Maria Francisca de Souza Ramos. — F. Serafico de Assis Carvalho.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 20 deste mez, espera-se dos portos do Sul, o vapor Severn, commandante Vincent, o qual depois da demora do costume, seguirá para a Europa: para passagem, dirija-se a casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- Pela subdelegacia de S. José do Recife se annuncia que foram apprehendidos os pardos Manoel e Benedicta, com um filho menor, de 10 mezes, de nome Jacintho, que declarou o primeiro serem escravos de Gonçalo Rodrigues Marinho, senhor do engenho Riachão do Paço de Camaragibe: seu legitimo senhor compareça, que prestando os legitimos titulos de sua posse e dominio, lhe serão entregues.

-- Perante o conselho da administração naval tem de comprar-se para fornecimento dos navios armados os seguintes generos; carne de vacca salgada em barris, e farinha de mandioca; pelo que convida-se a quem convier dita venda a comparecer no dia 17 do corrente as 12 horas do dia na sala de suas sessões com suas amostras e propostas, declarando o ultimo preço. Sala das sessões do conselho da administração naval em Pernambuco 14 de abril de 1852. O escrivão.

Christovão Sant'Iago de Oliveira.

-- O vapor brasileiro S. Salvador, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos Azevedo Coutinho, espera-se dos portos do norte até 17 do corrente e seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no dia seguinte da sua chegada.

-- Pela administração da mesa do consulado, se faz saber que no dia 17 do corrente se ha de arrematar em hasta publica, à porta da mesma, 30 esteiras de perperi, no valor de 4,800 rs. apprehendidas pelo guarda conferente João Baptista de Araujo. Mesa do consulado do Pernambuco, 13 de abril de 1852. —O administrador, João Xavier Carneiro da Cunha.

THEATRO DE S. IZABEL.

35. recita da assignatura.

SABBADO, 17 DE ABRIL DE 1852.

Depois da execução de uma brilhante ouvertura pela orchestra, subirá a scena, com todo o aparato, a grande e excellente tragedia em 5 actos, do nosso mui bem conhecido literato, o Illm. Sr. Dr. Domingos Gonçalves de Magalhães:

OTHELO
OU
O Mouro de Veneza,

PERSONAGENS.

Othelo -- Germano.
Hedelmonda -- D. Maria Leopoldina.
Hermance -- D. Amalia Monteiro.
Odalberto -- Coimbra.
Loredano -- Amoêdo.
Pezaro -- Bizerra.
Moncenico, doge de Veneze -- Pinto.
Senadores, officiaes, etc.

Terminará o espectaculo com a nova e mui graciosa comedia em 1 acto:

O GASTRONOMO
OU
O Aventureiro das tabernas.

O Sr. Monteiro acha-se encarregado do divertidissimo papel de -- gastronomo -- ao qual dará todo o desenvolvimento e naturalidade, que se lhe reconnece.

Personagens.

D. Cleofas, o Gastronomo -- Monteiro.
D. Judas -- Raymundo.
D. Manoel -- Amoêdo.
D. Gaspar -- Bizerra.
D. Pascoal da Ribeira -- Coimbra.
Luiza -- D. Carmela.
Simplicio -- Pinto.
Zapata -- Joaquim José Pereira.
Um meirinho -- Cabral.
Moços, trabalhadores, etc.

Começara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

O administrador empresario tem a satisfação de annunciar ao publico, que a senhora D. Maria Leopoldina, acha-se completamente restabelecida, e que os espectaculos continuarão em sua marcha regular, sem interrupção nos dias já designados, quartas feiras e sabbados.

Acham-se em ensaios os dramas -- Joanna de Flandres -- e os Jesuitas, ou o Bastardo d'El-Rei, que subirão à scena este corrente mez.

THEATRO DE APOLLO.

RECITA EXTRAORDINARIA.

EM FAVOR DO ARTISTA DRAMATICO

Francisco de Salles Guimarães e Cunha.

SABBADO, 17 DE ABRIL DE 1852.

Depois de uma nova ouvertura executada pela orchestra, sob a direcção do habil professor o Sr. Pedro Nolasco Baptista, subirá à scena o excellente drama em 4 actos

Joanna de Flandres.

Seguir-se-ha uma jocosa farça, depois da qual a senhora D. Carolina e o Sr. Guimarães (em caricato) cantarão o muito applaudido dueto,

UMA LIÇAÕ DE MUZICA
OU
Bravas, meu bem, está de tremer.

No fim do drama o artista, em cujo proveito se da esta recita, irá pelos camarotes receber aquillo, que lhe quizerem dar.

O actor Guimarães, conta ainda esta vez encontrar a benevolencia e proteção de que o publico lhe tem dado tantas provas.

Publicações litteraria.

Historia Universal

Resumida para uso das escolas communs dos Estados-Unidos da America do norte por Pedro Porley, traduzida para uso das escolas do Brasil pelo desembargador Lourenço José Ribeiro: subscreve-se na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a cinco mil réis por cada exemplar encadernado.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem, si mesmo, sem precisarem de medico, pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

— O brigue nacional Rio Ave, sahe para o Rio de Janeiro no fim da presente semana: recebe alguma carga miuda, escravos a frete e passageiros, para os quaes tem bons commodos: trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Para o Rio de Janeiro, vai sahir com a maior brevidade possivel, o bem conceituado e veleiro patacho nacional Valente; ainda recebe alguma carga: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão Francisco Antonio de Lima, na praça do Commercio.

— Para o Rio de Janeiro, vai sahir com a maior brevidade possivel, o veleiro patacho nacional Confiança: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Freta-se

Para qualquer porto, até a Bahia, ou até Ceara o hiate Caprichoso de 37 toneladas, muito veleiro e seguro de construcção; trata-se na rua da Cruz n. 34.

Para o Ceará

Segue no fim da presente semana o hiate Ligeiro; para carga trata-se na rua do vigario n. 5.

-- O brigue brasileiro Sagitario sahe para o Rio de Janeiro no dia 16 do corrente; recebe unicamente escravos a freto para o que tem excellentes commodos: a tratar na rua do Collegio n. 17, segundo andar.

Para o Aracaty

Segue por estes dias o hiate Capibaribe; para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 5.

-- Para Lisboa sahe com brevidade a barca portugueza Ligeira de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues, tem parte da carga prompta; para o resto ou passageiros trata-se com o mesmo capitão ou com F. S. Rabello & Filho.

Ceará Maranhão e Parà.

O bem conhecido brigue escuna Cracioso, chegado da Bahia, com a maior parte do seu carregamento, seguirá em mui poucos dias para aquelles portos; recebe carga, e tem optimos commodos para passageiros: trata-se com o consignatario B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, ou com o capitão na praça.

Para a Parahyba

Pretende sahir por toda esta semana o hiate Parahibano, tendo a maior parte da carga prompta: trata-se com o mestre a bordo, ou na rua do Vigario n. 6.

-- Para o Porto sahe com muita brevidade a galera portugueza Bracharense, de primeira marcha; ainda recebe carga e passageiros para os quaes tem excelentes commodos: trata-se com José Moreira Lopes na rua do Queimado, ou com o capitão Rodrigo Joaquim Correia na praça do commercio.

Para o Havre.

A barca franceza Comte Roger, pretende sahir até o dia 20 a 25 do corrente mez; ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos.

-- Para o Maranhão segue nestes oito dias a escuna S. José, forrada e pregada de cobre para o resto da carga, trata-se na rua da Cruz do Recife n. 24.

-- Para o Rio de Janeiro, segue com a maior brevidade a galiota S. Trindade: recebe carga, passageiros e escravos, tendo para tudo bons commodos: trata-se na rua do Vigario, escriptorio n. 11, primeiro andar, ou com o capitão Maia.

Para a Bahia.

Segue com a maior brevidade possivel a veleira e bem connecida escuna brasileira Adelaide: quem nella quizer carregar dirija-se a rua do Trapiche Nova n. 16, segundo andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 23.

-- Para o Ceará sahe com muita brevidade por ter parte da carga prompta a sumaca brasileira Flor do Angelim forrada e pregada de cobre, mestre Bernardo de Souza: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem póde entender-se com o mesmo mestre ou com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

— Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade o brigue brasileiro Animo, capitão Domingos Antonio de Azevado, por ter parte do carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, queira entender-se com o mesmo capitão ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rna da Cruz do Recife n. 33.

Leilões.

-- A. O Nicolle, estando proximo a retirar-se para a França, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da mobilia, etc. do seu uso, a mór parte quasi nova; consistindo em cadeiras usuaes, ditas de balanço, mesas de meio de sala, marquezas, mesa elastica, banquinhas, guarda-vestidos e guarda-roupa, um rico espelho grande de jacarandá com commoda, lavatorios, armarios de canto, guarda-livros, relogio de parede, dito de algibeira e corrente, candieiro de globo, leito para casado, banheiro com pertences para aquentar agua co heres de prata, grandes e pequenas, todos os arranjos de um açougue francez consistindo em ferramenta, mesas com pedra, excellente balança, folle, cêpo, etc., etc.; uma armação grande completa para armazem de bebidas; vinhos, licores, e diversas qualidades de espiritos; tintas para navios, uma porção de tijolos de marmore, e outros muitos objectos, sexta-feira, 16 do corrente, às 10 horas da manhãa, na rua do Trapiche Novo, n. 38.

-- Sexta-feira, 16 do corrente, F. Sauvay & Companhia farão leilão por intermedio do corretor Miguel Carneiro, e em presença do chanceller do consulado de França de sua caixa com 10 peças de setim da China com avaria, vinda pela barca franceza Conte Roger na sua recente viagem.

-- O Corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia sexta-feira 16 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 12 de diversos trastes novos, e uzados, piannos, quadros com ricas estampas, louça, vidros, candieiros e outros muitos objectos: assim como ao meio dia em ponto irá a leilão charutos de Havana, e um cavallo de sella.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado declara ao illustre escriptor da chronica semanal publicada no *Diario Novo* de 14 do corrente; que a lembrança do ruge-ruge, que precedeu a procissão dos fugaréos, não foi sua, e sim por elle adoptada porque he este um instrumento que apparece em todas as partes onde a mencionada procissão se faz com regularidade, e decencia; regularidade e decencia que não faltaram na da Conceição dos militares.

O *sapientissimo* chronista sem duvida ignora a significação mistica desse instrumento, a que chama corrupio, allusiva a prisão de Christo, procure quem o instrua, e se fôr homem religioso (o que não parece) não hade para outra vez estranhar o ruge-ruge, nem o seu rouco som incommodará tanto aos delicados ouvidos do illustre chronista.

Falsa e calumniosa he a proposição que avançou, quando disse que a pessoa que fazia gyrar o que elle chama corrupio, apresentava gestos obsenos; essa pessoa era um honrado pai de familia, um negociante que só por espirito de penitencia se sujeitou a este trabalho. Burlesco e nauzeabundo he o cynismo com que o tal chronista escreve para o publico.

O abaixo assignado entrega ao maior desprezo, ou faz reverter para o seu autor o ridiculo que lhe quiz lançar o chronista, quando disse que Fr. Capistrano (*) ia adiante de casaca e capa do Espirito Santo meneando uma matraca. O abaixo assignado não se deshonra com o frei; mas ninguem ignora que ha dous annos elle se secularisou: bem conhecido he o fim a que attingio o chronista calumniador.

O abaixo assignado concede ao *sapientissimo* chronista licença para delle dizer o que lhe sugerir a sua escaldada imaginação, e protesta não perder tempo em responder as suas sandices.

O padre, João Capistrano de Mendonça.

-- Como por varias vezes se tenha chamado por este Diario o Sr. F. P. P. C. para por meios brandos ir ou mandar pagar a quantia de 40,750 rs. que deve a mais de cinco annos no pateo do Terço n. 18, e o mesmo senhor não tenha dado a menor satisfação a tal respeito, julgo que não se poderá escandalisar se por meios judiciaes se mandar executar.

Attenção.

Precisa-se de metade de um andar de alguma casa de sobrado no bairro do Recife: a quem convier alugar annuncie ou deixe carta nesta typographia com a letra inicial Z.

-- Pede-se ao Sr. A. E. P. que venha entregar o Pereira e Souza, tendo ordem para isso, desde 1849, no praso de 5 dias, do contrario verá seu nome por extenso e toda a historia.

-- José Paulo da Fonseca, cidadão brasileiro, retira-se para Portugal.

-- Precisa-se alugar um primeiro andar ou uma sala com 2 quartos, para residencia de um homem solteiro, sendo da rua do Livramento até o terço: quem tiver annuncie para ser procurado.

-- Roga-se ao Sr. A. N. o favor de mandar entregar os 8,000 rs. que recebeu de Manoel Baptista ha muito tempo, do contrario verá seu nome por extenso nesta folha.

-- Catharina Maria da Conceição, participa ao respeitavel publico que seu marido João Pedro da Rocha Carneiro, se acha julgado prodigo, pelo juizo de orphãos desta cidade e ella annunciante nomeada sua curadora, pelo que qualquer negocio que com elle fizerem he nullo.

-- Precisa-se de um feitor para o engenho S. Paulo, freguezia dos Afogados, e que tenha bastante pratica dos serviços de campo, e dê fiador a sua conducta: os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, de 10 a 12 annos, dos chegados ultimamente do Porto: na rua da Senzalla Nova n. 1.

-- Aluga-se uma ama de portas à dentro, lavadeira, engommadeira e cosinheira: na rua da Aurora n. 26.

Omnibus na carreira de Olinda.

O omnibus vai principiar suas viagens para Olinda, logo que tenha numero sufficiente de assignantes: as pessoas a quem interessar podem dirigir-se a cocheira da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.

-- Antonio Ricardo do Rego, embarca para o Rio de Janeiro os seguintes escravos: Joanna, parda, Innocencia, cabra, Herculano, cabra, Rodrigo, creoulo.

-- Manoel Ribeiro Bastos, embarca para o Rio de Janeiro a escrava Luiza.

-- O bacharel formado Luiz Correia de Queiroz Barros, encarrega-se de qualquer questão judicial na comarca de Santo Antão, onde advoga, promettendo desempenhar com zelo e actividade todos os negocios de seus cumitentes: as pessoas que se quizerem utilisar do prestimo do annunciante poderão dirigir-se a elle pessoalmente ou em carta fechada.

-- O abaixo assignado, faz ver ao respeitavel publico e a Illma. Sra. D. Maria Francisca de Souza Ramos, que nenhuma quantia deve ao casal de seu marido o Sr. José Maria Gonçalves Ramos por se achar quite com o mesmo desde 1850, e desta data para cá nenhuma transacção mais teve com o mesmo, isto como mostrará se preciso fôr da conta com recibo que tem em seu poder.

Manoel Buarque M. Lima.

-- Hoje haverá sorvete no bilhar francez da rua Nova, e continuará todos os dias das 6 1|2 horas da tarde: as pessoas que lá forem serão servidas com asseio e promptidão, o sorvete sera sempre das melhores fructas.

-- Haverá de hoje em diante sorvete no botequim dos arcos, junto ao theatro de S. Francisco e continuara todos os dias das 6 e meia horas da tarde: os freguezes serão servidos com asseio e promptidão, o sorvete sera sempre das melhores fructas.

-- No dia 20 de março p. p. desappareceu da tenda de marcineiro do Sr. Luiz Fernandes na rua de Hortas, um pardinho de nome Manoel, de 11 annos de idade, bastante claro, gago, de estatura regular e cheio do corpo: quem o encontrar queira conduzi-lo a rua da Praia, terceiro andar do sobrado n. 55, que será recompensado.

-- Dão-se pequenas quantias a premio, sobre penhores de ouro e prata: na rua do Queimado, loja n. 26.

-- Aluga-se uma casa no Manguinho, passando a pontezinha do lado esquerdo, com 3 janellas e 1 porta de frente, com 3 quartos e sotão: na rua da Cadeia do Recife n. 30.

(*) Este nome, illustre chronista, he Capistrano, e não Capristano, como Smc. escreveu.

-- Sabbado haverá sorvete no botequim de Santa-Izabel, e continuará todos os dias de espectaculo; adverte-se aquellas pessoas que costumam levar sorvetes para os camarotes e lá deixarem as bandejas e copos, que hajam de não continuarem com semelhante brincadeira, do contrario deixarão de serem servidas; o sorvete será sempre das melhores fructas, e serão servidos com asseio e promptidão.

-- Desappareceu da porta de um armazem no Corpo Santo, um cavallo castanho, com estrella na testa, mão calçada; e uma cangalha com inquirideiras, cabresto, e rabixeira de corda: quem o tiver apanhado leve a rua do Rangel n. 3.

-- No dia 10 do corrente desappareceu o escravo, pardo, de nome José, official de sapateiro, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, pertencente ao bacharel Affonso José de Mendonça; estatura regular, secco do corpo, e bastante barbado; levando além de alguma roupa do uso uma jaqueta de riscado azul já desbotado, outra de alpaca preta, um par de sapatões de couro de lustro e dous chapéos, um preto de maça e outro branco sem pelo: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehenderem, que o conduzam a rua da Palma, sobrado da quina, ou a rua do Queimado n. 32, que serão recompensados.

— O abaixo assignado declara que nada deve a mulher do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, por quanto a ridicula quantia de 1,250 dos remedios que tomou em sua casa ha mais de dous annos que pagou, como consta dos livros do mesmo Sr. Gonçalves Ramos.

Antonio Pedro de Figueiredo.

-- Manoel Pereira Lemos, responde ao annuncio da Sra. D. Maria Francisca de Souza Ramos que nada deve ao seu marido o Sr. José Maria Gonçalves Ramos, e menos à annunciante, não obstante, avista de qualquer documento ou conta legal serão immediatamente pagos.

-- Da-se de vendagem azeite de carrapato: na rua das Trincheiras, sobrado de um andar n. 40.

-- Na rua das Agoas Verdes, sobrado n. 100, lava-se, engomma-se, e coze-se com perfeição.

-- Precisa-se alugar um moleque, creoulo, de 18 a 20 annos de idade, de boa conducta, para serviço de copeiro em uma casa ingleza: a tratar na rua do Vigario n. 3.

--Trocam-se por dinheiro 700 garrafinhas pequenas de meia garrafa: na rua larga do Rozario n. 37.

-- Ramos & Companhia, embarcam para o Rio de Janeiro os seus escravos, de nomes Cosme, creoulo, Marcelina, parda, Claudina parda, Florencio, creoulo.

100,000 rs. de gratificação.

Desappareceu ou foi seduzida no dia 19 de fevereiro p. p. uma pardinha de nome Archanja, de idade 12 annos, com os signaes seguintes: cabello cortado rente, olhos meios vesgos e pequenos, levou vestido de chita com listras brancas e cor de café, e ramage encarnada, as orelhas grandes meia inclinadas para fóra; esta escrava veio do Limoeiro para Santo Antão, e de lá veio para o Recife ao Sr. Luiz Gomes Silverio: roga-se as autoridades policiaes, capitães do campo, e pessoas particulares a captura della; julga-se que estara acoitada, dizendo que he forra, em casa de alguma senhora que não leia Diario: quem a pegar ou der noticia certa della na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar, recebera 100,000 rs.; e protesta-se contra quem lhe der couto, e os prejuizos causados.

-- Offerece-se um rapaz brazilheiro para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se no pateo do Terço n. 139.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de deposito: quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 44, casa de José Baptista Couto.

-- José Martins da Silva embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo creoulo de menor idade por nome Jacob.

— O abaixo assignado declara que nada deve a casa do Sr. José Maria Gonçalves Ramos.

José Baptista Braga.

-- O abaixo assignado declara que nada deve ao Sr. José Maria Gonçalves Ramos, por isso que saldou suas contas com o mesmo senhor, no anno de 1849.

José Rebello Padilha.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja sadia: no pateo do Carmo, loja de tartarugueiro n. 2.

-- A pessoa que deseja saber a morada de João José do Rego, procure-o no sobrado n. 18, da rua do Queimado; o qual he com effeito o procurador do Dr. Luiz de Boa Ventura Salerno.

-- O morador da rua do Livramento n. 15 declara que as iniciaes D. A. F., não se entende com o Sr. Decio de Aquino Fonseca.

-- Fazem-se bolinhos e enfeitam-se ricas bandejas dos mesmos, para qualquer banquete: na rua do Caldereiro desta cidade n. 44.

-- Dão-se pequenas quantias a premio, sobre penhores de ouro, e prata: na rua da Soledade sobrado antigo n. 11, a qualquer hora do dia.

Henrique Jorge declara a Illm.ª Sr.ª D. Maria Francisca de Souza Ramos que nada deve a seu casal, por ter pago a seu marido José Maria Gonçalves Ramos o que lhe devia.

-- Para que a Sr.ª D. Maria Francisca de Souza Ramos, possa ficar na intelligencia, de que nada devo na botica do Sr. seu marido, José Maria Gonçalves Ramos; mando transcrever o recibo seguinte que me passou dito Sr., quando com elle saldei minhas contas. Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Recife 1. de setembro de 1850.

O Illm. Sr. Francisco Joaquim Pereira Lobo Deve

Importe de suas receitas de 1848 até hoje 54,100

Recebi o importe acima, e ficamos saldos até hoje. Recife 30 de setembro de 1850.

Rs. 54$100.

José Maria Gonçalves Ramos.

Ao publico.

O actor Pedro Baptista de Santa Rosa declara ao respeitavel publico, que o espectaculo em seu beneficio terá lugar no Theatro de Apollo, na noite do dia terça-feira 20 do corrente, com o Vaudeville -- O Camões do Rocio--O programma deste mesmo espectaculo annunciará com minuciosidade todo o divertimento, que vai a scena.

-- A pessoa que deseja arrendar um sitio por anno, que tenha arvores que dêem fructos, e que pretende não só tratar dos arvoredos existentes, como plantas novos, declare a sua residencia para ser procurado.

-- Offerece-se uma mulher para ama secca de casa de pouca familia ou homem solteiro, para todo o serviço de portas a dentro: na rua do Rangel n. 24, loja.

— Precisa-se de uma ama, que saiba cozinhar, para uma casa de familia: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba cozinhar, para uma casa de diminuta familia, agradando paga-se bem: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 15.

-- José Joaquim de Carvalho, brasileiro, vai a Bahia.

-- O procurador da camara municipal desta cidade do Recife, faz publico a todas as pessoas que tiverem a seu cargo enterramentos de cadaveres no cemiterio publico que se dirijam ao passo da mesma camara todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 2 da tarde para obterem as guias que acompanham os cadaveres, e das 3 as 4 e nos dias santos e domingos, na rua do Sebo n. 37.

Botica homéopathica.
28 RUA DAS CRUZES 28,
Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

PREÇOS.
das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes	12$
« « « 24 «	20$
« « « 24 « pequenos	15$
Tubos escolhidos (cada um)	1$
Tinturas de medicamentos em frascos de 1|2 onça (cada um)	2$

Ha mais, alem destas, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisações, etc.

AVIAÕ-SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

— O mercador de pratos, responde ao roceiro Manoel Caldas Barreto, que na sua loja da rua da Cadeia numero 6, he que lhe deve mandar satisfazer o seu debito, pois ahi he que o contraio, e não em S. Amaro Jaboatão, no engenho Macujé, como declara no seu annuncio de 13 do corrente.

Segeiro.

Alberto Prevost segeiro tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que estabeleceu-se no becco do Tambia defronte do chafariz da praça da Boa-Vista, primeira cocheira a esquerda, onde as pessoas que do seu prestimo precisarem, o acharão sempre prompto para servil-as com brevidade e preço commodo. O mesmo encarrega-se de qualquer concerti tendente ao seu officio.

— O thesoureiro da irmandade do Divino Espirito Santo pede aos irmãos que tem capas em seu poder, que hajam de as mandar entregar, pois muito necessita dellas para escolher as que pertencem a outras corporações para as entregar, visto que ellas precisam para os seus actos.

-- Da-se dinheiro a premio até seis centos mil réis, com penhores de ouro, ou firmas a contento: na rua do Cabugá n. 3.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para criar uma criança recemnascida, paga-se bem: na rua da Cruz n. 50, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma preta, que cozinhe e engomme, e que se affiance a conducta, para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Cruz n. 50, segundo andar.

-- O general Seára, precisa de um bom cozinheiro.

-- Deseja-se comprar a casa terrea n. 100, da rua de Hortas, pertencente a senhora D. Rita Maria do Carmo: quem se julgar com direito a dita casa, haja de declarar por esta folha, no praso de 8 dias da data deste.

--Da-se 1:000,000 rs a juros a um por cento ao mez sobre hypotheca em predio livre e desembaraçado: na rua Direita n. 59.

-- Trocaram um chapeo velho por um novo, na igreja do Terço, no dia da procissão de enfermos, o freguez que tal fez, se tem consciencia, (o novo pertence a um pobre homem) queira restitui-lo ao respectivo sachristão, e delle recebera o casquete.

-- No dia primeiro de abril do presente anno desappareceu um escravo de nome Thomaz, de nação Congro, de idade pouco mais ou menos 25 annos; estatura baixa, não muito gordo, com falta de dentes na frente, e consta que no dia da fugida passou a noite em um sobrado na rua do Livramento: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o conduzam ao pateo do Paraizo n. 30, ou na Boa-Vista na rua do Rozario n. 60.

-- Desappareceu do porto do Eiras no Mundo Novo, uma canoa pequena de carreira já usada e pega de 6 a 8 pessoas; tem uma corrente de ferro na pópa: quem della souber e der noticia na rua larga do Rozario, padaria n. 18, será gratificado.

-- Um homem solteiro se offerece para administrador de engenho, do que tem bastante pratica, ou mesmo para distilação de qualquer apparelho, apresentando algumas vantagens que em presença se explicarão; e sua conducta he affiançada: a quem convier annuncie ou procure na rua do Vigario n. 12.

-- No dia 13 do corrente a noite furtaram um cavallo russo cardão, carnudo, com os seguintes signaes: he inteiro, tres pés calçados de preto e um de branco, ferro B, andador, carregador, e esquipador: quem delle souber dirija-se a rua do Livramento, loja de ourives n. 28, que será recompensado.

-- Uma pessoa com as necessarias habilidades, se propõe a promover qualquer cobrança, tanto na cidade como no interior da provincia, mediante ajuste razoavel, para o que dá garantia: na rua estreita do Rozario, armazem de trastes de José Moreira.

-- Fernando José da Rocha Pinto, exporta para o Rio de Janeiro o seu escravo Luiz, cabra.

-- Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 36, loja de cutileiro.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 36, loja de cutileiro.

— Scasso, vai fazer uma viagem.

— Pede-se ao Sr. J. J. S. S. queira mandar pagar a quantia de 50,000 rs., importancia da sarja preta de seda, comprada em abril do anno proximo passado, na rua do Crespo.

— O Sr. Luiz Pires Ferreira, queira mandar, ou vir pagar a quantia de 38,500 rs., importancia de 7 covados de panno verde, comprado em março do anno proximo passado, na rua do Crespo

-- Precisa-se de uma mulher, que esteja no caso de dirigir uma casa de familia: quem estiver nestas circumstancias, póde procurar na rua Nova, sobrado n. 56.

-- Precisa-se de um caixeiro, de 18 a 20 annos de idade, que entenda de venda: em Fóra de Portas, na rua do Pilar n. 145.

-- Precisa-se de um feitor de boa conducta, para um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 2.

-- Precisa-se de 1:500,000 rs. a premio, por um anno, dando-se duas casas terreas nesta praça, por garantia, livres e desempedidas: quem tiver, annuncie para ser procurado.

— Roga-se ao Sr. Gaudino Lopes, ex-caixeiro dos senhores Didier & Companhia, que venha, ou mande pagar a quantia de 21,000 rs., de fazendas que comprou em setembro do anno de 1850, na rua do Crespo.

— Roga-se ao Sr. José Joaquim Soares, que venha, ou mande pagar a quantia de 16,000 rs., importancia de fazendas, que comprou na rua do Crespo, em novembro do anno de 1850.

-- Russell Mellors & Companhia, mudaram seu escriptorio e armazem de fazendas, da esquina da Lingoeta, para a rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Napoleon Gabriel Bez embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos seguintes: Alberto, Corina, Luiza, de 8 annos, Marcellina, Luiz, Benedicta, Archanja, Ludgero, e Josepha, creoulos.

-- Antonio Marques, subdito portuguez retira-se para o Pará.

AOS DENTES.

J. A. S. Jane, o bem conhecido dentista, nesta praça a 12 annos, pode ser procurado na sua residencia rua Nova n. 14, primeiro andar, para todos misteres de sua arte, não só em sua casa, como fora della.

O Jardim das Damas.

Sabio á luz o quarto numero deste periodico contendo como os tres primeiros materias de instrucção e de recreio. Acompanha a este numero uma estampa grande cheia de lindos riscos de bordados impressos em tinta azul sobre campo amarello. As assignaturas recebem se na rua larga do Rozario n. 35, primeiro andar, á razão de 2$ rs. por serie de seis numeros.

-- O abaixo assignado, professor particular de primeiras letras, residente no segundo andar da casa n. 48 da rua larga do Rozario, dá licções tambem de grammatica latina, e franceza, para o que está devidamente autorisado. E como na instrucção de seus alumnos emprega toda assiduidade e zelo, espera que os pais de familias se dignem confiar-lhe seus filhos para serem instruidos nas sobreditas faculdades.

José Maria Machado de Figueiredo.

-- O bacharel Abreu e Lima vai a Europa. Deixa com procuração bastante para tratar dos negocios de sua casa de commercio os Srs. Joaquim Antonio de Faria Barboza, Julio Fernandino da Silva Mello, Dr. Joaquim Baptista Moreira, e Goveia & Leite.

-- O Sr. João Nepomuceno Ferreira de Mello, tem uma carta na praça da Indedendencia, livraria ns. 6 e 8

AO PUBLICO.

-- Um moço brasileiro, viuvo, sem familia, se offerece para administrar algum engenho por ter inteiro conhecimento dos serviços da agricultura, e offerece-se entrar com 3 escravos ou sem elles, como convier as partes: quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie ou dirija-se a rua Augusta, casa do Pacheco.

Madama Routier, modista franceza, na rua Nova n. 58.

Pelo navio francez Conte Roger, recentemente chegado do Havre, recebeu um variado sortimento das ultimas modas de Pariz, a saber; ricos chapeos de seda de todas as cores os mais lindos e ricos possiveis, mangas da ultima moda, capellas de flores de larangeira para noivas, espartilhos, muito ricos enfeites de cabeça para bailes e theatros, tranças brancas com aljovares, fitas de veludo de todas as cores com sua competente fivela para o pescoço, morabus pequenos muito finos proprios para enfeites de cabeça de senhora, ricos capotinhos e manteletes pretos de groz de Napoles muito enfeitados, bicos de seda e de blonde, pennas muito ricas para chapeos e enfeites de cabeça. Na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, toucas de meninos e de senhoras, capotinhos de todas as qualidades com perfeição e preço commodo, recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que empresta a seus freguezes.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Banco de Pernambuco.

O conselho da direcção participa aos Srs. Accionistas que tem deliberado receber em pagamento da primeira prestação letras com vencimento, cujo praso não exceda de 6 mezes, com o desconto de 9 por cento ao anno, até o dia 24 do corrente; e deste dia em diante receberá moeda legal até o fim do mez. As operações geraes do banco principiarão no dia 1.° de maio proximo futuro; e seu expediente, será das 9 1|2 horas da manhã até as 2 da tarde, na rua do Trapiche n. 22. O Secretario do Banco.

M. I. de Oliveira.

-- José Alves Barboza vai a Europa a tratar de sua saude.

Tinturaria franceza

No aterro da Boa-Vista n. 17, tingem-se toda e qualquer fazenda, seda, lã, algodão e linho, tanto em obra como em peça, e com muito aceio; assim como se limpam casacas e outra qualquer roupa de panno que tiver nodoas, pondo-se como novas e por preços muito commodos.

Attenção.

Na nova fabrica de chapeos de sol no aterro da Boa-Vista n. 22.

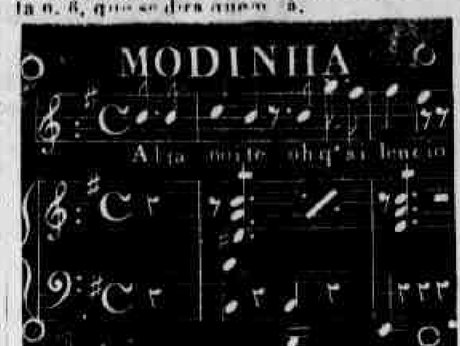
Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapeos de sol do ultimo gosto tanto de seda como de panninho para homem e senhora, por menos preço do que em outra qualquer parte; grande sortimento de panninho e seda em peça de todas as cores para cobrir armações servidas, concerta-se qualquer chapeo e por menos que em outra parte.

-- Na Trempe, ao voltar para a Soledade, lado do poente, terceira casa depois do sobrado, se precisa de uma ama secca que sirva para comprar na rua.

-- Precisa-se arrendar por anno um sitio que tenha arvores que deem fructos, embora a casa de vivenda não seja muito boa; para uma familia morar, e que pretende não só tratar dos arvoredos existentes, como plantar novos: prefere-se do Manguinho a seguir até o Monteiro.

Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar de sobrado, que tenha commodos para familia, e que seja nas ruas do Vigario, das Bois, do Apollo, do Brum, da Guia para o arsenal, e largo da assembléa: quem tiver annuncie.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva para uma casa de muito pouca familia: no pateo do Terço n. 20, primeiro andar.

-- Dá-se 2 a 3 contos de rs. a premio, sob as condições que se exigirem: quem pretender, dirija-se a rua do aterro da Boa Vista n. 6, que se dira quem é.

Sobre todo o mundo gira
Todos dormem com descanço
Só meu peito he quem suspira.
Com mais tres quadras.

Poésia de uma senhora: a modinha acima -- a sencitiva, valsa -- a pernambucana porka, tudo em um folheto por 1,280 rs.: na imprensa de muzica, rua Bella n. 28.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com a casa sita no Monteiro pertencente ao Sr. José Gomes Portella cuja casa se acha hypotecada ao abaixo assignado e para não haver duvida faz o presente annuncio.

Antonio Rodrigues Barreto.

-- Precisa-se de alugar uma negra para todo o serviço de uma casa e que venda na rua: a tratar no pateo do Carmo venda n. 13.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou no largo da assembléa n. 5, armazem de tanoeiro, junto a cocheira, ha para vender a superior cal virgem de Lisboa, chegada agora no brigue Conceição de Maria.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ainda tem para vender-se cera em grume em barricas assim como Flanella, e uma pequena porção dos superiores vinhos engarrafados, Porto, Carcavellos, Setubal e doce para senhora em porções a vontade.

-- Offerece-se uma mulher, para ama, tanto do exterior, como do interior de uma casa: quem a pretender, dirija-se ao becco tapado do Padre Floriano n. 6.

-- Aluga-se uma sala com dous quartos, e com duas vistas, na rua do Livramento: a tratar na mesma rua, no 1.° andar do sobrado n. 1.

-- Precisa-se de duas mulheres para servirem em uma casa estrangeira de pouca familia, sendo que uma dellas seja boa engommadeira, e outra cosinheira: quem estiver neste caso dirija-se a rua do Trapiche Novo n. 18, primeiro andar.

-- O thesoureiro da irmandade de S. José da Agonia convida a todos os irmãos da mesma que tem em seu poder capas ou tarjas pertencentes a mesma que as venham entregar para a mesma fazer sua entrega.

Attenção.

No primeiro baile masqué no theatro de Santa Izabel perdeu-se uma bolsinha de retroz com uma marca de jogo e 3 moedinhas de prata; roga-se portanto á pessoa que a tiver achado de a entregar nesta typographia, visto que de nada lhe serve a excepção das 3 moedas de prata, que o dono as da a quem tiver achado.

-- Deseja-se muito fallar com o Sr. Francisco Correia de Mello natural da freguezia de Sam Marinho de Alquerobim, em Portugal, ou pessoa que dê noticia delle: dirija-se a rua de Prata, armazem n. 2, ou annuncie por esta folha.

-- Appareceu no sitio da jaqueira em Ponte de Uxôa um quartao pedrez: quem for seu domno pode procurar no mesmo sitio que dando os signaes certos lhe será entregue.

-- O bacharel formado José Joaquim de Miranda Horta, residente na côrte do Rio de Janeiro, offerece aos habitantes desta provincia de Pernambuco o seu prestimo para tratar de qualquer negocio, quer tendente ao fôro, quer a alguma das secretarias do estado, quer a outro qualquer negocio, mediante uma gratificação: as pessoas desta provincia de Pernambuco que do seu prestimo se quizerem utilisar poderão dizeremlhe em carta fechada o que querem, promettendo o annunciante empregar todo o zelo, actividade e presteza no comprimento de suas obrigações. O annunciante reside no largo da Ajuda n. 5.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Derigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer.

-- Ensina-se a fallar e traduzir correctamente a lingoa ingleza, por um methodo facilimo de comprehender em pouco tempo: na rua da Gloria n. 83, das 6 horas da manhãa até as 7, do contrario deixando o seu endereço na mesma rua n. 81, afim de ser procurado.

Caligrâtia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

Ignacio Luiz de Brito Taborda, não quizera mais chamar a attenção de seus devedores pelo jornal, mas o esquecimento dos mesmos fazem novamente lançar mão deste meio de que não quizera usar, e portanto roga a todos os devedores do finado Antonio da Cunha Soares Guimarães, José Joaquim de Freitas Guimarães, e Viuva Freitas Guimarães, venham solver seus debitos até o fim de abril proximo, no fim do cujo praso passará a publicar seus nomes por extenço, e uzar de seus direitos; e nessa occasião não poderá nenhum dos ditos deveres apresentar motivo de queixa por alegação de ignorancia.

-- Na rua das Agoas-Verdes, sobrado de um andar n. 14, dão-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca; bem como armam-se bandejas com muito gosto, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- Quem quizer negociar tres ricos roquetes crespos de cambraia de linho, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado de um andar, por cima da botica, das 6 as 8 da manhão, ou das 5 da tarde em diante.

BANCO DE PERNAMBUCO.

A directoria do banco de Pernambuco, annuncia aos senhores accionistas, que subscreveram acções, que tem deliberado principiar a receber a primeira prestação, conforme determina os artigos 3 e 5 dos estatutos, no dia 15 de abril proximo vindouro, e finalisar o recebimento no dia 30 do mesmo mez. Os senhores subscriptores de acções, que as tem cedido a outras pessoas, lhes passarão um titulo de transferencia, que a pessoa deverá apresentar na occasião em que vier fazer entrega do dinheiro, e o mesmo titulo deve vir reconhecido por um tabellião. Em tempo se annunciará a casa onde se devem dirigir. — O secretario da direcção, Manoel Ignacio de Oliveira.

Caridade sem limites,
Sciencia sem privilegio.

Francisco de Paula Carneiro Leão, reside no aterro da Boa Vista n. 16, onde offerece-se para curar homeopaticamente as seguintes enfermidades, e não curando não tem direito a nenhum pagamento, sendo chamado lojo no principio da molestia, e não tomando o doente nenhum medicamento alopathico e mesmo caseiro. Ferimentos de bala, ou de quaesquer outros instrumentos; grandes quedas ou pancadas por maiores que sejam, respirando ainda o paciente; pleurizes, os mais agudos e violentos; febre amarella, desenteria sanguinea, bexigas, sarampo, e sarnas inda as mais intensas e rebeldes, erisypellas, toda molestia venerea ou syphlytica, bobas, seja de que caracter forem; rheumatismos agudos, e em geral todas as mais enfermidades em tempo que possam ser curadas.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradara aos freguezes a vista da qualidade.

Casa de modas francezas de Buessard Millocheau no aterro da Boa-Vista n. 1.

Pelo navio francez Conte Roger, recentemente chegado do Havre, recebeu um variado sortimento das ultimas modas escolhidas por pessoa de gosto apurado e vindo directamente, o que promette vender mais em conta. Este sortimento compõe-se dos objectos seguintes que se farão patente aos compradores: chapeos de palha enfeitados e de seda para senhoras os mais lindos e ricos possivel, chapeos de meninos e meninas ricos enfeitos para cabeça, turbantes e capellas, romeiras de bico, cabeções de bico e de blondes verdadeiros, mangas da ultima moda, capotinhos de rede de retroz, de seda de cores os unicos no Recife, luvas de pelica moda nova, capellas e flores de laranjeira para noivas, corpinhos e visitas de bico branco e preto, ricas capellas e flores irmães das ditas para enfeitar vestidos, ricos córtes de vestidos de baile e de casamento, chales de rede, de retroz de cores, tranças e franjas de todas as cores, plumas, um grande sortimento de bicos de linho, rendas e bicos de blonde, mantas de cabeça para missa, pulceiras de fita de perolas e de fita de veludo, gravatas de veludo, cambraia de linho transparente, lenços de dito bordados, camisas e colarinhos para homem, gravatas de mola para os mesmos, espartilhos, fitas, Manteletes e capotinhos, toucados de lãa para senhoras e meninos, baleias etc. etc. Recebe-se regularmente todos os figurinos de todos os diarios de modas de Paris, e faz-se conforme as modas chapeos, vestidos, toucados, e em geral o que necessita o gosto da modista.

Madama Rosa Hardy modista brasileira: na rua Nova n. 34,

acaba de receber de França pelo navio Conte Roger os objectos seguintes: um grande sortimento de chapeos de seda da ultima moda para senhora e para meninos da idade de 9 annos a 13 de todas as cores, riquissimos enfeitos de cabeça para bailes e theatro, lindas pulceiras de veludo com fivelas, riquissimas capellas de flores de laranjas para noivas, ricos capotinhos pretos de groz de Napoles muito enfeitados e de cores para senhora e meninas, rico groz de Napoles furta-cores, cortes de vestido branco para noivas, transas de seda branca e de cores para enfeitar vestidos, bicos de seda e de blonde, ricos cabeções para talho de vestido, mantas de seda preta e cabeções pretos, luvas pretas e de pelica branca.

São graças que custão a soffrer.

Desappareceu a cousa de um mez uma cachorra grande, de agua sendo branca com o pello bastante grande com um signal amarello do lado da barriga e as pontas das orelhas, tendo dias antes parido oito cachorrinhos; os quaes morrerão por falta da dita: roga-se ao engraçado que a tem presa, o favor de a soltar, ou a quem souber onde ella existe, de dar parte na rua da moeda n. 21, que será recompensado, e que dezeja conhecer o esperto.

— Roga-se aos Srs. Manoel Caldas Barreto, Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello, o obsequio de apparecerem na loja n. 6 da rua da Cadeia do Recife, que se lhes deseja fallar.

-- Precisa-se de um trabalhador de maceira e que se sujeite a entregar pão na rua: na rua larga do Rozario n. 48.

-- Arrenda-se um engenho distante desta praça 9 legoas, com muito boas terras de plantações, e cercados, moente e corrente, vende-se na mesma occasião em que se fizer o arrendamento, alguns escravos, safra, criada, boiada muito boa, carros, e todos os mais utencilios inherentes e necessarios para a continuação do mesmo estabelecimento, e não ha duvida de se fazer todo e qualquer negocio: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 43, primeiro andar.

-- No pateo da Ribeira de S. José, sobrado n. 15 na loja, lava-se e engoma-se, com toda perfeição e aceio, e por preço commodo.

Consultorio homeopathico.
Rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa. Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

--Os abaixos assignados moradores na cidade da Parahyba do Norte fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio d'essa praça de Pernambuco que achando-se em liquidação de suas contas afim de dissolverem a sociedade que tem n'esta cidade em o estabelecimento de fazendas que gira sob a firma de viuva Guimarães & C. e tendo pago todas as dividas pertencentes à mesma sociedade se alguem não obstante se julgar credor da mesma, apresente as suas contas legalisadas dentro do prazo de vinte dias á contar da data deste findos as quaes os abaixos assignados senão responsabilisam por divida alguma. Cidade da Parahyba 14 de abril de 1852. Maria Umbelina Fernandes.

José de Azevedo e Silva.

-- Aluga-se um armazem, ou casa terrea nas ruas seguintes: travessa da Madre de Deos, Amorim, Moêda, Lappa, ou Costa; a fallar no largo da assembléa n. 9.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, e que desse negocio tenha bastante pratica e dê fiador a sua conducta: quem quizer appareça na venda da rua larga do Rozario, n. 46, que achara com quem tratar.

-- Entrega-se uma venda de sociedade em uma das principaes ruas desta cidade e bom local, com freguezia do mato e com os fundos que tiver dentro, a uma pessoa que entre tambem com alguns fundos: a quem convier este negocio annuncie por este «Diario».

Precisa-se de uma ama para a criação de um menino, com tanto que seja muito sadia, e que tenha muito bom leite, e ao mesmo tempo bom modo; paga-se bem: na rua do Vigario n. 9, se dirá quem precisa.

-- Previne-se a todas as pessoas que devem a extinta loja de Francisco Gonçalves da Silva Pereira sita na rua da Cadeia do Recife n. 40, onde outr'ora foi a do Sr. Joaquim Gonçalves Cascão, hajam de vir ou mandar pagar na mesma rua, loja de miudezas n. 7, isto no praso de 8 dias contados desta data, e os que assim não cumprirem, findo este praso, serão chamados por este diario, declarando-se seus nomes, quantias, e moradas, tudo por extenso, visto não ter podido receber particularmente.

— Precisa-se de uma mulher forra, que queira acompanhar uma familia pequena em serviço, para uma das provincias do Norte, affiançando a sua conducta: a tratar nesta typographia, ou no Hospicio, primeiro sobrado depois do quartel, offerecem-se boas condições no ajuste.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que as suas cautelas e bilhetes da 23. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e da 30. loteria do Monte Pio, estão expostos unicamente a venda, na praça da Independencia, loja de calçado n. 13 e 15, do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, esperam-se as listas de ambas as loterias, no dia 19 do corrente mez, pelo vapor da companhia brasileira, e no dia 20 pelo vapor inglez Severn; as rodas da 23. loteria do theatro andaram no dia 27 do passado, e da 30. do Monte Pio, ficavam a correr no dia 6 a 7 do presente. Paga em continente sem desconto algum, todo e qualquer premio que sahir nos bilhetes e meios, vendidos nas lojas acima mencionadas, logo que receber as listas.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia,

Respeitosamente annunciam que no seu extenço estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que, para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade.

Machinas de vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas, como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será infadonho enumerar.

No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes, contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Compras.

-- Compra-se uma mobilia para sala de pao d'olio ou amarello em bom uso, e um apparelho fino para chá: na rua Nova, armazem n. 67 se dirá quem quer, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa se de 2 ou 3 escravos crioulos: quem quizer vender, dirija-se a rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

-- Compra-se um preto que seja bom barbeiro, e sangrador, para fora da provincia, sendo bom se pagará bem: na praça do Commercio n. 6 escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos de idade de 6 a 25 annos, paga-se bem: na rua das Larangeiras n. 14.

-- Compra-se uma negra de 30 a 40 annos de idade sem vicios nem achaques com alguma habelidade: na rua larga do Rozario loja de miudezas n. 26.

-- Compra-se uma estante para livros, e um guarda-roupa: quem tiver anuncie ou dirija-se a rua da Cruz n. 34.

-- Compra-se o methodo facil de escripturar os livros por Degrange, em bom estado: no pateo do Carmo n. 17, ou annuncie.

-- Compra-se um pardo ou cabra de 12 a 15 annos, tendo bonita figura que he para pagem: na rua da Cruz n. 34.

-- Compra-se uma preta que saiba cosinhar e engommar bem, e que tenha boa conducta: na praça da Independencia, loja n. 3.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 23. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara; ditos inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 30 loteria do Monte Pio, que vem as duas listas no primeiro vapor do Rio de Janeiro; na mesma loja recebem-se bilhetes premiados em troca dos que tem a venda e mostra-se as listas.

Bejouterias.

Kalkmann Irmãos rua da Cruz n. 10. receberam pelo ultimo vapor inglez um novo sortimento de obras de ouro o mais bello que tem vindo aqui como sejam; inteiros e meios adereços, brincos, alfinetes, e braceletes com perolas, e sem ellas de todas as qualidades, botões para camisa, e coletes, correntes para relogio, anneis, canetas, com lapis e pennas d'ouro, dedaes, voltas e brinquinhos de cores, vidro e ouro proprio para meninas.

Faz admirar ver linhas de 400 jardas o carritel.

Vendem-se linhas de 400 jardas a 140 rs. o carritel de todas as grossuras, em duzia a 1,600; e tem de 200 jardas muito finas a 100 rs, linhas de todas as cores, carritel, novellos e outras muitas cousas; assim como grampas em caixinhas a 100 rs., agulheirinhos de metal com agulhas francezas a 140 rs., e tambem em caixinhas a 280 rs: na rua do Cabugá, loja de Costa Fajozes.

-- Vende-se uma flauta de ebano com 6 chaves de prata, em bom estado e por preço commodo: na praça da Independencia n. 12.

-- Vende-se rezina de angico em porções e a libras, muito barata: na rua da Cadeia, loja de João José de Carvalho Moraes.

Aos advogados e academicos.

Vende-se a collecção da legislação portugueza pelo desembargador Delgado, excellentemente encadernada e completamente nova, por 80,000 rs., compondo-se de 8 volumes, inclusive os dous supplementos: quem pretender dirija-se a esta typographia das 10 horas ao meio dia. que ahi se dirá quem vende.

-- Vende-se um relogio de sala: na rua do Hospicio n. 21, das 6 as 8 da manhãa, e das 2 as 6 da tarde.

-- Vende-se uma parelha de cavallos alazãos, ja ensinados para carro: na cocheira do Lourenço no fim da rua da Guia, ou na rua da Cadeia do Recife n. 42.

-- Vendem-se 2 casas terreas, contiguas uma a outra, reedificadas e com grandes commodos cada uma, em chãos proprios sitas na rua dos Pires do bairro da Boa-Vista: a fallar na rua da Gloria do mesmo bairro sobrado n. 7.

Farinha de mandioca.

Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se na travessa do Rozario n. 18, os seguintes livros, ainda em muito bom estado e muito baratos: Direito das Gentes por Kluber, e Elementos de Direito publico do Dr. Autran.

-- Vende-se um bonito moleque de 15 annos de idade, cozinha o diario de uma casa e com principios de engommar: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja da esquina.

-- Vende-se um cabriolet muito maneiro, com todos os seus bons aparelhos: a fallar com José Pires de Moraes, rua da Cadeia Velha, loja de ferragens.

-- Na rua da Senzalla Velha n. 94. vende-se um bom escravo crioulo, e bom forneiro.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

ILEGÍVEL

— Vendem-se estôjos, para estudos de nautica e mathematica, por preço commodo: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 51.

Presuntos do Porto a 320 réis a libra.

Na rua do Collegio, venda n. 12, vende-se muito superior presunto a 320 rèis a libra.

-- Vende-se um rico relogio de ouro, horisontal, proprio para senhora: quem o pretender dirija-se á rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2, que lá se dirá quem vende.

-- Vende-se a casa do becco dos Burgos n. 1; tem 2 andares e sotão por preço muito commodo, por ordem recebida de Portugal de seu proprio dono; o preço por que se dá he de grande vantagem visto ella render por mez 22 000 rs.: quem a quizer dirija-se a rua da Praia n. 2, ou na rua do Collegio n. 17, terceiro andar.

-- Vendem-se na livraria do já conhecido barateiro da rua do Crespo n. 11 os livros seguintes; a lirica de Q. Horacio Flaco, poeta romano trasladada litteralmente em verso portuguez por Elpino Duriense, 2 volumes; orações de Cicero, grammatica de Burgain, piloto instruido da ultima edicção de 1851 com quatro estampas, muzeo pitoresco, encadernação inteira, 2 volumes; relação historica, statistica e medica da colera murbus, por Francisco de Assis Souza Vás, thesouro da mardade portuguezas ou a moral em acção por J. I. Roquete, Evangelhos de Jesus Christo segundo S Matheos com suas competentes notas a 640 rs., o elemento de geometria por Lacroix em portuguez e francez a 3,000 rs., historia da vida de Jesus Christo por Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro, 2 volumes a 3,000 rs.; breviarium romanum a obra completa em um só volume, 7,000 rs.; virgilium a 2 e 3,000 rs., oracio novo 4,000 rs, James Thomson a 1,000 rs., salustio encadernado 2,000 rs. traducção de portuguez e latim, selecta e salustio a 640 rs., memorias historicas da provincia de Pernambuco, 3 volumes, 2,000 rs; poesias do Sr. Barros 2,000 rs., D. Sebastião, romance historico em 6 cantos e outras poesias a 80 rs., ensaios sobre a creação do mundo, por Manoel Rodrigues dos Passos a 60 rs., cathecismos a 320 e 80 rs., cartas e taboadas; e na mesma se encarrega de mandar encadernar toda a qualidade de livros por preços commodos. Além dos livros acima mencionados tem mais Cours de Droit Commercial, par J. M. Pardessus troisieme edition, por 3:000 cinco volumes.

-- Vende-se uma morada de casa terrea sita na rua de Santa Thereza n. 25, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal com portão e cacimba: a tratar na rua do Hospicio n. 17, que se dirá quem vende.

-- Vende-se a venda sita no becco do Peixe-Frito, n. 5. afreguezada, faz-se todo negocio; a tratar na mesma, com o dono.

Fazendas baratas, no atterro da Boa-Vista, loja de quatro portas, n. 60.

Vende-se peças de algodãozinho trançado, de 17 varas, com toque de avaria, a 2,000; dito liso, com 16 jardas, muito encorpado, a 2.240; madapolão muito fino a 3,600 e 4,000; riscadinhos francezes, muito finos, miudinhos, a 280 rs. o covado; ditos de chita a 140 e 160; ditos escossezes, padrões escuros, a 140; e outros ditos a 100 rs; chapéos de sol a 1,000; lenços de chita a 140 ditos de seda a 1,280; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro,

vendem-se sapatões francezes, de couro de lustro, da ultima moda a 5,600 rs. o par; sapatos do Aracaty a 800 rs.; superiores luvas de pelica, para senhora a 1,600 rs. o par; ditas para homem, muito novas, de ponto inglez a 2,000 rs; ditas a 800 rs. o par; escôvas para dentes finas; potes de porcelana com banha; frascos com cheiro; luvas de torçal; cortes de tapete; sapatos de dito para homem; sapatões de lustro a 2,500 rs. o par; pelle de lustro a 2,400 rs.; assim como sapatos para senhora, tanto de marroquim como de lustro, e para meninas feitos no paiz, o que tudo se vende muito em conta, afim de apurar-se dinheiro.

Sapatões de lustro, para meninos de 6 a 12 annos,

no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro, vendem-se sapatões francezes de couro de lustro, para meninos de 6 a 12 annos.

— Vende-se, por preço muito commodo, cal virgem de Lisboa, em barris, muito bem acondecionada; fumo em folha para capa de charutos; papelão para fabrica de chapeos: trata-se no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega n. 7, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Farello de Lisboa.

Na rua da Cruz n. 13, armazem de J. C. A. da Silva, vende-se excellante farrello de Lisboa, em saccas.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33 de Luiz José de Sa Araujo, vende-se em saccas de alqueire farinha de Santa Catharina e S. Matheos, quem levar a sacca fica muito barato, isto para se fechar contas.

Superior farinha de S. Matheos e muito nova,

Vende-se a bordo do hiate Caprichoso, fundiado em frente do caes do Ramos, e na rua da Cruz n. 34.

Vende-se

Uma preta, creoula, de meia idade por 280,000 rs.; cosinha bem, coze, e faz renda, he boa enfermeira, e faz o mais serviço com perfeição, isto porque morreu sua senhora e os herdeiros querem partilhar; uma pardinha moça habilidosa o quanto he possivel se-lo uma mumbanda, a qual só se vende para a praça por ter aqui seus parentes, e ter uma irrepreensivel conducta; uma outra parda de vinte e tantos annos que coze, faz renda, cosinha e engomma liso, e com bom corpo para serviço; uma outra parda para fóra desta provincia por estar gravida de 5 mezes, a qual em habilidades, figura, he modelo, assim como uma preta que tem algumas habilidades por 400,000 rs., tudo na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vende-se rapé vindo do Rio de Janeiro feito pelo processo da fabrica de Lisboa. Este rapé he igual ao de Lisboa, venham experimentar antes que se acabe que não deixarão de comprar pela qualidade e por 1,600 rs. a libra: na rua do Queimado, loja n. 19.

-- Vende-se superior sal do Assú, a bordo do hiate S. João, por preço commodo: a tratar a bordo, ou na rua do Vigario n. 6.

Farinha barata

Vende-se a bordo da escuna Maria Firmina, fundiada defronte do caes do Ramos, superior farinha de mandioca de S. Matheos, por preço commodo para acabar: trata-se a bordo com o capitão, ou com Luiz de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

S. Felix.

Chegaram os verdadeiros charutos de S. Felix e vendem-se na rua do Queimado, loja n. 9.

-- Vende-se um optimo cavallo para carro; na rua do Hospicio, venda do Leão d'Ouro.

No passeio publico n. 17

Vendem-se por preço commodo as seguintes obras: o panorama, 8 volumes com ricas estampas, o museo universal, jornal das familias brasileiras, 3 volumes com estampas, collecção de dramas, 2 volumes, alorna, poesias, 6 volumes, descripção do Brasil, 2 volumes, archivo poetico, 2 volumes, Jorge ou capitão dos piratas, 1 volume, geographia pelo abbade Gaultier, 1 volume, poesias de Manoel Fonseca de Medeiros, 1 folheto, grito das almas no purgatorio, 1 volume, vida de Nossa Senhora, os misterios do povo enrequecidos com estampas finas, o espetro ou a baroneza de Gaia (poema), a Marmota Pernambucana, 1 volume encadernado, magnum lexicon, grammatica franceza, salustio, horacio e virgilio.

-- Vendem-se lingoas do Rio Grande muito boas e preço commodo: na rua da Moeda n. 25; na mesma casa se dirá quem vende uma taberna com poucos fundos e se faz todo o negocio.

-- Vende-se um sobrado de um andar na rua Augusta: a tratar na rua da Moeda n. 25.

-- Vendem-se 2 escravos de serviço de campo, 3 negras com algumas habilidades, 1 dita de serviço de campo, 1 parda de bonita figura, que coze, engomma, cosinha e faz doce de todas as qualidades, 1 escrava de meia idade: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se o deposito de assucar sito na rua do Codorniz n. 18: quem pretender dirija-se ao mesmo deposito.

-- Vendem-se cordas de tripa e bordões para rabeca, rabecão, violão, papel pautado, para musica de varias qualidades, tudo de superior qualidade: na praça da Independencia, loja de miudezas n. 3.

-- Vende-se uma completa ferramenta de carpina, com seu competente banco, e tudo em bom estado; atraz da matriz da Boa-Vista, n. 21.

Aos amantes dos bons charutos.

No aterro da Boa Vista n. 46, loja de ferragens, chegou um grande sortimento de charutos, dos mais superiores, que ha na praça da Bahia, assevera-se a qualidade ser verdadeira, e não falsificados, como por ahi apparecem; assim como vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, aproveitem pois a occasião, que as qualidades são as seguintes: — boa fama, cata flores, primorosos, emilios finos, superfinos, fama da Bahia, flora, regalia, quem fumar sa berá, fama vôa.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de panno do algodão da febrica Todos os Santos da Bahia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Superior farinha de Magé,

de 2,500 rs. cada sacca, dinheiro á vista: no armazem da esquina da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

4,000

Vende-se rapé de Lisbôa, chegado ultimamente, vindo de encommenda, cousa superior, e responsabilisa-se pela qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Attenção.

Estão á venda 3 escravos creoulos; 1 cabra de 25 annos, 1 negro de 30 annos, e 1 negra de 26; todos robustos e de boas figuras: na rua da Cruz n. 14, ou no pateo do Pilar, casa da esquina, se dirá quem vende.

Barateiro do Recife.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, vendem-se cortes de magnificas sedas pretas, lavradas, recentemente chegadas, cortes de chitas achamalotadas, manteletes pretos chales de seda de cores, grandes e pequenos, mantas, de seda, sarjas pretas, luvas pretas de torçal, e de seda de côres para Sra., ditas de seda, e pelica para homem, gravatas pretas, coletes de casemira, cambraias de linho muito fina, tudo moderno e bom, assim como outras muitas fazendas, que atroco de dinheiro se vendem por baratissimos preços, bem como pannos azul, verde e preto para casaca, palitós, e farda de 4,000 a 6,000 rs. o covado, ditos mesclados para palitós e para acabar a 1,800 rs. o covado, e cortes de casemira de cores a 4,000 e 5,000 rs. o corte.

-- No Passeio Publico n. 15, vendem-se saccos com alqueire de milho, pelo barato preço de 1,700 rs. cada um.

Attenção.

Vendem-se na rua estreita do Rozario n. 11, bolachinhas muito finas de leite em latas de 8 libras e a retalho, vindas de Lisboa, proprias para almoço de chá, figos em caixa, passas muito grandes, ameixas de tres qualidades muito peitoral, e na mesma se dirá quem vende 100 espanadores muito bem feitos.

As mais superiores velas de carnauba, que tem apparecido no mercado.

Vendem-se velas de carnauba, vindas ultimamente do Ceará, de superior qualidade, em caixas de 33 libras, a 9,000 e 10,000 rs. a caixa: na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000.000 e 1:000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife n. 24, ainda acham-se a venda um resto de bilhetes e cautelas da 23 loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara: como bem novos bilhetes e cautelas da 30. loteria do Monte Pio Geral, cujas listas esperam-se pelos vapores, da carreira e inglez: os preços são os seguintes:

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5.500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

-- No armazem da rua da Moéda n. 15, vende-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que ha no mercado, chegada no corrente mez, no brigue Laya; assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moinhos de vento;

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Banana e goiaba.

Vende-se superior doce d'aquellas fructas do mais fino que ha: na venda da rua da Cadeia do Recife defronte do Beco Largo n. 25.

-- Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, ricos manteletes pretos e de côres: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 18.

He tão barato,
Que faz animar;
Quem vir a pechincha
Não deixará de comprar.

Na rua do Crespo loja da quina que vira para a cadeia, vende-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 4.500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; dito francez muito superior, a 6,000 rs.; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; dito verde, a 2,800, 3,000 e 6,000 rs.; dito cor de rapé, a 2,600 rs.; casemira preta, a 4,800 6,000, 7,500 8,500 e 10.000 rs. o corte; sarja preta de seda muito superior, a 2,500 rs. o covado; merinó preto muito bom, a 2,800 e 3,200 rs. o covado cortes de cassa chita muito bonitos, a 1,920 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vendem-se ricos espelhos, com moiduras douradas, de 4 a 6 palmos de altura; vinho champagne de excellente qualidade, a 40,000 rs. o cesto: na rua da Cruz, casa de Avrial Irmãos.

Baratissimo.

Vende-se um terreno na rua da Aurora já aterrado, tendo fundo até a rua do Hospicio, e frente 55 palmos: tambem se vende só a rua da Aurora: a tratar na praça da Independencia n. 17.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz, retroz, fechaduras do Porto, pannos e casemiras de lãs.

— Vendem-se, por preço commodo, superior vinho do Porto, em barris de quarto, quinto e oitavo: no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, armazem n. 7, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filho, no Penedo.

Acaba de chegar mais deste já conhecido azeite, o mais proprio e economico, para uso de candieiros de sala, tanto pela sua duração, como limpeza, e continuará a haver sempre um depozito para suprimento regular dos freguezes: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vende-se um resto de bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, a beneficio de N. S. do Livramento.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

-- Traspassa-se a chave, vende-se a armação, e mais objectos de uma loja de couros, com muitos commodos para familia: na rua Direita n. 55.

Pechincha.

Na loja do Passeio Publico n. 15, vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, por preço muito commodo para acabar.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete, em caixinhas de 20 libras: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- Vende-se lona americana de algodão, muito encorpada, proprias para velas de navio, rodas e dentes pertencentes a bolinêtes, escovens e gollas tudo de ferro coado: na rua da Cadeia Velha n. 37.

Grande sortimento de fazendas baratas.

Panno fino preto a 3,000 rs.; sarja preta hespanhola, de superior qualidade a 2,500 rs. o covado; setim preto macao, muito superior a 4,000 rs. o covado; alparca, muito fina a 640, 800 e 1,000 rs. o covado; cassas de flôres brancas, proprias para cortinados de cama, com 8 1/2 varas a 3,500 rs. a peça; cassas chitas a 2,000 rs. o corte; lenços de cambraia de linho, para homem a 480, 560 e 640 rs.; riscado assentado em metim, proprios para rôpa de meninos a 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas em conta: na loja da rua do Crespo n. 6.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro: vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vende-se fumo da terra de superior qualidade e por preço commodo: na rua da Cruz n. 34, taberna.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços são os mais commodos.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, couços, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Attenção.

Na rua do Rosario estreita travessa para o Queimado, deposito de João José Mendes da Silva n. 39-A-, continua-se a vender latas de araruta muito supperior como he sabido; vende-se em libras a 400 rs., bolachinha, regalia muito fina a 320 rs, fatias e biscoutinho de araruta a 320 rs., bolachinha ingleza a 200 rs., dita quadrada a 240, fatias e biscoutos mais inferiores em libra a 200 rs; e ainda vende uma pequena porção de biscoutos de renns que para acabar vendem a 480 rs. um embrulho contendo 1 duzia, vende tambem castanhas e amendoas por commodo preço, portanto os freguezes devem preferir, a vista do preço e qualidade.

-- Vende-se um sobrado de um andar e sotão no principio da rua do Hospicio, construido ha pouco tempo com toda solidez e perfeição, com cantaria de Lisboa; grande quintal murado e plantado de arvoredo; estribaria e cacimba: na mesma rua acima, taberna do leão de ouro, junto ao quartel.

Cemento novo a 7,000 rs. a barrica.

No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vendem-se superiores bolilinhos em caixinhas e embrulhos, proprios para chá e café, chegados ultimamento do Havre á preço de 400 rs. cada um: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62.

Deposito de doces.

Vende-se doce de todas as qualidades, seco e de calda em caixinhas de todos os tamanhos bem enfeitadas a vontade do comprador e de calda em barrilinhos mais bem feito do que em outra qualquer parte na rua de Lingueta n. 5.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavão José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

Chitas finas de côres fixas, com toque de avaria, a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. a peça.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia, chitas finas, de côres fixas e bons padrões, com pequeno toque de avaria, a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. a peça.

-- Vende-se um moinho de moer café com seu competente torrador e fogão ainda novo: na rua larga do Rozario, padaria n. 48, ou troca-se por outro qualquer objecto.

Grande porção de fazendas baratas, na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, a 160 rs. o covado!

Vende-se uma grande porção de chitas muito fixas, de novos padrões, com um pequeno toque do mofo, a 160 rs. o covado; ditas escuras côres de café e de vinho, e outras mais côres muito fixas, a 200 rs. o covado; ditas as mais finas que tem apparecido no mercado, tanto em pannos, como nas tintas, fazenda do ultimo gosto, a 240 rs.; riscados francezes de quadros, fazenda muito fixa, a 200 rs. o covado; cortes de chita francezas, com barra, a 3,000 rs; marinós pretos de superiores qualidades, e 1,800, 2,500, 2,800 e 3,200 rs.; finissima alpaka preta e de côres, fazenda propria para palitós, a 640 rs. o covado; algodão azul muito largo, a 160 rs. o covado; peças de bretanha de rolo, com 10 varas, fazenda muito encorpada, a 1,800 rs. a peça; assim como existem outras muitas fazendas, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: de tudo se darão amostras, deixando seus competentes penhores

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Novos cobertores de tapete a 1,440 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores de tapete, grandes e bonitos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.; em qualidade são os melhores que tem vindo no mercado, por isso, recommenda-se aos Srs. de engenho que quizerem comprar da pichincha, não se demorem, porque já ha poucos pela estração que tem tido.

-- Vende-se na rua do Caldeireiro n. 42, uma escrava de meia idade que sabe cosinhar e vender na rua.

— Vende-se um excellente cavallo, por preço muito commodo: na rua do Aragão n. 32.

— Vende-se um carro, dos melhores que se tem feito nesta cidade, tanto no esmero do trabalho, como na fórma, que he uma das mais elegantes: para ver e tratar do ajuste, dirija-se a praça da Boa Vista, officina de carros do Sr. François Coutet.

-- Vende-se uma casa terrea, no bairro da Boa Vista: quem a pretender, anuncie por este Diario, para ser procurado.

— Vende-se uma bonita escrava creoula, de 20 annos, bonita figura, recolhida, muito bem prendada, e faz tudo que he necessario em uma casa: na rua Imperial defronte do chafariz n. 37.

☞ Tres libras e meia de marmelada por 1,000.

Na rua estreita do Rozario n. 43, existe um pequeno numero de latas para se vender por 1,000 rs. cada uma.

☞ Carnauba superior a retalho.

Na rua estreita do Rozario n. 43, continúa a vender-se carnauba em grandes e pequenas porções por preço de 6,000 rs.

☞ Aviso importante para a rapasiada. ☜

O dono da confeitaria da rua estreita do Rozario, faz sciente a rapasiada que chegou o suspirado gelo para o fabrico dos bellos sorvetes, havendo todos os dias das 11 horas do dia as 10 da noite pelo barato preço de 160 rs.; o mesmo adverte a rapasiada, que não deixe de tomar 2 calix pelo menos por dia, porque não só refresca os intestinos, como afugenta a peste da febre amarella.

-- Vende-se a verdadeira agoa mineral, chamada Selter's Wasser e uma pequena porção de charutos da Bahia: em casa de L. Schuler & Companhia na rua da Cruz n. 49.

-- Vende-se um sobrado de um andar, na rua da Calçada, por 2 000,000 de rs.; rende 20,000 rs. mensaes, o qual está reedificado: a tratar na rua das Larangeiras n. 18.

-- Vende-se uma canoa aberta de milheiro: quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 12 das 3 as 6 horas da tarde.

-- Vende-se feijão molatinho em saccas de alqueire mui novo, e mais barato do que em outra qualquer parte, peles de cabra a 20 e 22,000 rs. o cento, sola boa, cera de carnauba, primeira sorte, a 5,000 rs. arroba em saccas: na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata de patente suisso, do melhor autor: em casa de Schafheitlin & Tobler, na rua da Cruz n. 38.

-- Vende-se uma carroça nova para boi, 6 cadeiras de Jacaranda modernas, uma porção de caibros, uma mulata de 18 annos, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 15: armazem.

-- Vende-se uma carroça com um boi grande e bonito: quem precisar dirija-se a Capunga no sitio do Sr. Duburque.

☞ Uvas excellentes de Itamaracá.

Na rua estreita do Rozario n. 43 continúa a ter sempre uvas frescas para se venderem por preço commodo.

CERA EM VELAS.

Vende-se cera em velas, das melhores fabricas de Lisboa e do Rio de Janeiro, sortimentos muito variados e a preços commodos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

AVISO AO PUBLICO.

Na botica da rua do Collegio n. 18, continuam-se a vender as verdadeiras e bem conceituadas pilulas para bobas, cravos secos, e dores venereas, por mais antigas que sejam; cujos bons effeitos confessam todos que dellas tem feito uso. Composição do pharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo; e para conhecimento do mesmo publico e principalmente de algumas pessoas que não estejam ao alcance, o conhecimento das verdadeiras pilulas, se faz publico por este aviso.

Gantois Pailhet & Companhia

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados da fabrica dos Srs. Ransome e May

Proprios para plantar e alimpar canna de differentes modellos e feitos na mais acreditada fabrica na Inglaterra; sendo muito superiores a qualquer que tem vindo a este mercado, e proprio para plantarem qualquer terreno e de qualquer largura, por ter um arranjo proprio para abrir e fechar a aiveca. O bico, aiveca e sola destes arados passam por um processo que da-lhe a consistencia de aço temperado da maneira que são de muita duração, além de que tem bicos de sobre-excellente: na rua do Trapiche n. 14.

— Vendem-se saccas com farinha de Santa Catharina a 2,240 rs.: na rua da Praia de Santa Rita, venda defronte da ribeira do peixe, n. 1.

Escravos fugidos.

-- Continua a estar fugido a preta crioula de nome felicidade desde o dia 17 de março p. passado tem os signaes seguintes: estatura regular, magra, tem falta de dentes na frente, algumas marcas de ipanos no rosto, cor não muita preta; levou vestido de chita um tanto desbotado, panno da Costa azul já uzado e um taboleiro pequeno em que anda vendendo, mais tem por costuma ter roupa guardada fora e quando sabe costuma mudar, os seus passeios são constantemente pelo Quartel do Hospicio, Solidade ou pelo engenho S. Cosme onde tem a mãi: roga-se portanto as authoridades policiaes e capitães de campo que a prendão e levem na rua da Cruz n. 35, que serão recompensados, assim como se protesta contra quem a tiver occulta o pagamento dos dias.

-- Em 4 de março do corrente anno, desappareceu do engenho Primavera da comarca de Nazareth, o escravo, preto, creoulo, de nome Severino, de idade pouco mais ou menos 22 annos, bastante fulo, e quando anda arqueia as pernas para fóra, estatura regular, e reforçado do corpo: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o aprehender e levar no mesmo engenho ou nesta praça a Manoel Ignacio de Oliveira.

-- No dia 28 de fevereiro desappareceu do engenho Cajabussu' o escravo creoulo de nome Mariano, bem preto, altura regular, com falta de dentes, tem ar alegre, ha noticia certa de ter seguido para a freguezia da Escada, e ter ficado por ahi mesmo: quem o pegar leve ao aterro da Boa-Vista n. 43, ou no mesmo engenho acima que recebera 100,000 rs. de gratificação.

-- Em principio do anno passado desappareceu o muleque creoulo de nome Antonio Caiana, representa ter 16 a 18 annos, pés e mãos grandes, bocca e dentes grandes, tem em cima de uma orelha a dobra cortada, ha probabilidade de andar na freguezia da Escada: quem o pegar e levar ao aterro da Boa-Vista n. 43, terá 100,000 rs. de gratificação.

-- Desappareceu de bordo do patacho brasileiro Astréa, fundiado junto a ponte do Recife, um preto creoulo natural desta provincia, com os signaes seguintes: estatura baixa, barba serrada, algumas marcas de bexigas, os testiculos inchados, representa ter 35 a 40 annos de idade, e he um pouco pernostico; trajava calça e camisa de ganga azul e barrete, e levou ferro ao pescoço, que póde ser o tenha feito tirar: quem o aprehender leve-o a bordo do dito patacho, ou a rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, que será gratificado.

-- No mez de março desappareceu do engenho Ferricoza no termo de Porto Calvo o moleque de nome Nazario, idade 10 para 12 annos, com os signaes seguintes: rosto curto com as maçães um pouco altas, olhos pequenos, nariz chato, baca pequena, beiço pendurados, falta de um dente na frente, cor fulla, pernas zambia e finas, pés chatos cheio de verrugas, e mesmo pelas mãos, braços finos, e os dedos das mãos alguma cousa compridos, as pessoas que o pegar poderão dirigir-se a rua do Livramento n. 26 que serão generosamente gratificado, pede-se por tanto as authoridades policiaes e capitães de campo touda a deligencia em semelhante escravo.

-- Desappareceu na noite de sabbado, 27 do passado um moleque, creoulo, de idade 11 a 12 annos, de nome Cypriano; o qual tem uma ferida em uma das pernas junto do tornozelo, e uma cicatriz no rosto; achava-se vestido com calça e camisa de riscado azul. Desconfia-se que fora furtado porque tendo vindo as 5 1/2 horas da tarde da Estancia ao Recife buscar uns remedios na botica do Sr. Bravo, e sendo aviado as 6 horas não tem apparecido até o presente: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de descobrirem o referido moleque e trazerem a rua da Cruz n. 6, ou ao sitio da Estancia, junto ao do Sr. João Cardoso Ayres, que sera recompensado.

— Está fugido desde segunda feira, 5 do corrente, o escravo de nome Felizardo, corpo reforçado, cara larga e grande, picado de bexigas, falla de mulher e descançada: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no na rua Imperial n. 37, que será recompensado.

-- Desappareceu na noite de 13 para 14 do corrente um escravo por nome João (crioulo) levando uma calça de brim branco com listra ao lado, 2 calças de casemira de cor, 2 colletes de setim preto, 2 ditos de fustão de cor, chapeo preto de massa e camisa de madapolão; o escravo tem os signaes seguintes: cor fulla, altura regular, reforçado do corpo, uma ferida na perna direita do lado de fora, um pouco acima do tornozello, representa ter de idade 30 annos pouco mais ou menos: roga-se as autoridades policiaes e mais capitães de campo a captura do dito escravo, e de o levar ao engenho das Mattas a seu Sr. Antonio de Paula Souza Leão, ou a rua do Vigario n. 9, armazem de Carneiro & Ramos, que se gratificará generosamente.